ANNO LIII NUMERO 54

QUARTA FEIRA 7 DE MARÇO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 5 de março.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Mercado de assucar continúa firme.

LIVERPOOL, 5 de março.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias ; o FAIR **de Pernambuco a 6 11/16 d. por libra.**

HAVRE, 5 de março.

Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 5 de março.

Cambio sobre Londres 4—84.
Preço do ouro 104 3/4.
Mercado de café firme.

LISBOA, 5 de março.

Chegou hoje dos portos do Brasil o paquete francez *EQUATEUR*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

RIO DE JANEIRO, 5 de março.

Sahio hoje para Liverpool, com escallas pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *IBERIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 6 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, em 2 de março de 1877

(Continuação)

CADEIAS

O estado das cadeias é em geral o mesmo descripto no relatorio anterior.

No tempo decorrido não se podia attender devidamente a todas as exigencias nem para isso dispunha a administração dos recursos necessarios.

Refiro-me, pois, áquelle documento, accrescentando apenas o seguinte :

Fizeram-se alguns concertos na casa de detenção desta cidade. Carece ainda esse edificio de outros reparos, que já mandei orçar.

Foram reparadas as cadeias da Escada, Olinda, Cabo e Gamelleira. Com esses melhoramentos os edificios ficarão em condições mais favoraveis.

Em cumprimento da lei povrincial n. 1,179, art. 22 § 5º autorisei a compra da casa do padre José Modesto Pereira de Brito, pelo preço de 5:000$000, para servir de paço da camara municipal, tribunal do jury, cadeia e quartel na villa do Granito. Aceitando o proprietario esse preço menor do que o da avaliação feita pelo engenheiro da repartição das obras publicas, effectuou-se a compra, e aquelle municipio com mais algum dispendio terá assim uma cadeia e casa da camara apropriada á s suas circumstancias.

FORÇA POLICIAL

A força policial da provincia, organisada de accordo com a lei n. 1,235 do 1º de junho do anno findo, compõe-se do corpo militar de policia, da guarda local e da companhia urbana, destinada ao serviço da capital.

O corpo de policia deve ter o numero de 500 praças. Para o completo desse numero falta apenas uma.

Toda essa força empregou-se no serviço policial, segundo as exigencias da occasião. Estão destacadas no interior e em differentes destinos 445 praças, havendo sempre no quartel pequeno numero que é hoje de 42 praças.

Os officiaes reclamam augmento de vencimentos, allegando insuffiencia dos que percebem principalmente quando destacam para o interior.

O quartel em que se acha o corpo de policia precisa de alguns reparos para que fique em melhores condições. Convem autorisal-os.

A guarda local está completa. Compõe-se de 500 praças distribuidas como consta do seguinte quadro :

DISTRIBUIÇÃO DAS GUARDAS LOCAES

Municipios	*Parochias*	*Praças*
Aguas-Bellas		10
Barreiros		8
S. Bento		12
Bezerros		14
Bonito		17
Brejo		12
Buique		12
Cabo		10
Cabrobó		15
Caruarú		10
Cimbres		12
Bom Conselho		16
Escada		13
Flores		10
Floresta		12
Gamelleira		12
Garanhuns		12
Goyanna		12
«	N. S. do O'	9
Iguarassú		8
«	Itamaracá	10
Itambé		18
«	Timbaúba	12
«	S. Vicente	10
Ingazeira		8
Ipojuca		10
Jaboatão		19
Bom Jardim		10
Limoeiro		15
«	Taquaretinga	8
Nazareth		20
Olinda		10
Palmares		18
Panellas		16
Páo d'Alho		15
Rio Formoso		13
Salgueiro		7
Serinhãem		9
Triumpho		10
Victoria		15
Villa-Bella		12
		500

Não tenho ainda juizo definitivo sobre a organisação que deve ter a guarda local. Esta questão cumpre que seja decidida com a lição da experiencia, e pouco mais de dous annos não é tempo de sobra para se conhecer se convém modificar a instituição.

Julgo fundadas as ponderações feitas no relatorio anterior. Submettendo-as de novo á vossa consideração, pronuncio-me por ora pela conservação da guarda local, continuando todavia a autorisação contida no art. 9 da lei de 1 de junho ultimo, para della se usar conforme as circumstancias e o conhecimento do serviço aconselharem.

A guarda urbana não está completa. Até esta data estão alistadas no seu serviço 100 praças e nomeados o commandante geral e os de districto. Os guardas foram distribuidos pelas 4 freguezias da cidade do seguinte modo :

Recife	22
Santo Antonio	25
Bôa-Vista	25
S. José	28
	100

A freguezia de S. José tem maior numero de praças porque está dividida em dous districtos policiaes, ambos comprehendidos no perimetro da cidade.

Expedi um regulamento provisorio para o serviço da guarda urbana. Está em execução e se a experiencia aconselhar alguma modificação, será adoptada mais tarde.

Começou a funccionar a guarda urbana em agosto do anno passado, e até esta data os resultados obtidos são favoraveis. Os crimes contra a propriedade diminuiram immediatamente. Ha maior vigilancia no serviço policial.

A força policial para attender as exigencias da administração não pode ser inferior á fixada na lei n. 1,235 de 1 de junho do anno proximo passado.

GUARDA NACIONAL

Ainda não se reorganisou a guarda nacional nos termos da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873.

Depende esse trabalho da qualificação a que se mandou proceder, a qual não está completa. Até esta data foram recebidos os mappas relativos aos 16 seguintes commandos superiores :

MAPPA da guarda nacional qualificada de accordo com a lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873.

NUMEROS	MUNICIPIOS	SERVIÇO ACTIVO	SERVIÇO RESERVA	TOTAL	OBSERVAÇÕES
1	Recife	10.866	2.253	13.119	Completo.
2	Cabrobó e Exú	4.227	953	5.180	«
3	Agua-Preta e Barreiros	3.608	1.132	4.740	«
4	Bonito	3.520	1.089	4.609	«
5	Cabo e Ipojuca	3.715	587	4.302	«
6	Ouricury e Boa-Vista	2.794	920	3.714	«
7	Tacaratú e Floresta	2.331	725	3.056	«
8	Rio Formoso	2.111	861	2.972	«
9	Itambé	2.259	642	2.901	«
10	Serinhãem	1.777	679	2.456	«
11	Garanhuns	6.183	477	6.660	Falta a reserva de 3 parochias.
12	Goyanna	2.201	427	2.628	Idem idem de 2 ditas.
13	Olinda e Iguarassú	2.213	975	3.188	Idem a qualificação de 2 ditas.
14	Brejo e Cimbres	2.800	314	3.114	Idem a reserva de 2 ditas e a qualificação do Brejo.
15	Santo Antão e Escada	4.674	341	5.015	Completo.
16	Caruarú	761		761	Falta a qualificação de todas as parochias, menos a de Panellas. Falta a reserva desta.
	Somma	56.040	12.375	68.415	

Ainda não vieram as qualificações dos municipios de Flores, Limoeiro, Nazareth e Páo d'Alho.

Expedi as ordens mais terminantes para a conclusão da qualificação da guarda nacional, e espero que muito breve se complete esse serviço.

(Continúa).

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1877

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector do thesouro, de 12 do corrente, n. 69, resolve conceder ao bacharel Miguel dos Anjos Barros, a exoneração que pedio de fiscal da collectoria provincial de Flores.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Almeida Pedrosa, collector das rendas provinciaes em Ingazeira, resolve, de accordo com as informações constantes do officio do inspector do thesouro, de 12 do corrente, n. 64, prorogar por 30 dias, o prazo que, nos termos do art. 12 do Reg. de 23 de junho de 1874, lhe foi concedido pelo mesmo inspector para o processo da respectiva fiança, a contar da data em que tiver elle sciencia deste acto.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Francisco Seabra de Andrade Lima, professor publico da cadeira de ensino primario da villa de Bezerros, e tendo em vista a informação n. 290, de 30 de novembro, do inspector geral da instrucção publica, e n. 55, de 6 do corrente, do inspector do thesouro provincial, resolve, de accordo com o disposto nos arts. 15 da lei n. 1,143 e 142 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder ao mencionado professor a gratificação correspondente á metade de seus vencimentos, que lhe compete, por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para o fim indicado no final de seu officio n. 4, de 4 de janeiro, o incluso orçamento da despeza a fazer-se com a demarcação do terreno pertencente ao forte *Páo Amarello*.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, commuuico a V. S. que o juiz de direito de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, entrou hontem no gozo de 2 mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde, a contar do 1º deste mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, a 1 do corrente reassumio o exercicio de seu cargo, o promotor publico de Bom Jardim, bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. as inclusas ordens, sendo 15 do thesouro nacional, de ns. 13 a 27, e uma do ministerio da guerra, datada de 23 de janeiro.

— Ao do thesouro provincial.—A' vista do exposto no officio de Vmc., de 12 do corrente, n. 65, o autoriso a mandar entregar ao regente da casa de caridade de Gravatá, vigario Trajano de Figueiredo Lima, mediante a fiança exigida pelo art. 39 da lei do orçamento vigente, 600$000, resultante do producto da loteria n. 2 extrahida em favor daquelle estabelecimento.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc., em officio de 9 do corrente, sob n. 29, para mandar executar pelo arrematante dos reparos das pontes de Guararapes e Engenho Novo de Muribeca, as obras supplementares de que trata o dito officio, na importancia de 224$000.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens, no sentido de se apresentar, de amanhã em diante, no tribunal do jury da capital, a guarda do estylo, que ficará sob as ordens do juiz de direito presidente do mesmo tribunal.—Communicou-se ao dito juiz.

— Ao mesmo.—Póde Vmc., conforme solicita em seus officios ns. 486 e 488, de 13 e 14 do corrente, engajar os paisanos Mercelino Francisco de Souza e José Honorio Justiniano da Silva.

— Ao commissario de policia de Villa Bella.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 26 de janeiro, eliminar a praça José Antonio do Nascimento, por ser incorrigivel.—Identico, ao commissario de Nazareth, com relação ás praças Jovino José Gregorio da Silva e Manoel Francisco de Souza, aquelle por ser incorrigivel e este por doente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao juiz de direito interino de Bezerros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando ter na mesma data convocado a 1ª sessão do jury desse termo para o dia 19 de março.—Identico ao de Ouricury, quanto ao jury do termo de Granito.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE MARÇO DE 1877.

Florencia dos Martyrios Gomes. — A supplicante só pode ser attendida quando houver certeza do fallecimento de seu filho e tiver se habilitado nos termos do decreto n. 428 de 12 de setembro de 1862.

Francisco Eustaquio Rodrigues. — Indeferido.

Gerente da companhia Recife Drainage.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Deferido com officio, dirigido ao brigadeiro commandante das armas.

José Amancio do Oiteiro.—Passe portaria na forma requerida.

Alferes Odilon Coelho da Silva. — Sim, mediante recibo.

Paulina Concordia Diniz.—Por ora não pode ter lugar.

Tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Forneça-se.

Candida Maria das Neves Correia.—Fica relevada.

Francisco de Paula Penna e outro. — Deferido com officio desta data ao Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Repartição de policia

N. 162.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de março de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem Francisco Genuino Barbosa, vindo do termo de Goyanna, como desertor da provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Severino da Silva Gomes, Pedro José de Santa Anna, Antonio Joaquim Carvalho da Fonceca Camões, João Braz, Caetano de Almeida, Antonio Soriano de Lima e João Pedro dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Nicoláo de Gouveia, por embriaguez e disturbios.

Na tarde de 17 de fevereiro proximo findo, na fazenda Malhada, do termo de Flores, encontrando-se Francisco Leite Nogueira Paz com Vicente Gomes de Oliveira, [desaffectos um ao outro] trocaram algumas palavras desagradaveis, e seguindo Francisco Leite para sua casa, volta armado acompanhado de seus irmãos José Antonio e um tal Francisco da Mocinha, e travando luta com Vicente Gomes de Oliveira, o feriram gravemente.

O subdelegado compareceu ao lugar, fez a vistoria e contra os delinquentes, que se evadiram, procedeu nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MARÇO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas : do Amazonas 18, do Pará 26, do Maranhão 28 de fevereiro, do Ceará 2, do Rio Grande 4, e da Parahyba 5 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas :

AMAZONAS

Já se achava no exercicio de commandante das armas o brigadeiro Pedro Maria Xavier de Castro.

— Cartas de Alliança dizem que grassava alli o *beriberi*.

PARA'

— Para a junta commercial foram eleitos :

Lista triplice para presidente

João Gualberto da Costa e Cunha	24	votos
Frederico Bento de Almeida	21	»
Antonio Jovita Correia da Silva	20	»

Deputados

Dr. Joaquim José de Assis	20	»
Theophilo de Oliveira Condurú	14	»
Benedicto Vaz Ribeiro	14	»
Lourenço Lins de Hollanda	15	»

— Na villa de S. Sebastião da Boa-vista falleceu, a 11 de fevereiro, Jeronymo Ribeiro Tavares, chefe do partido conservador da localidade.

— A canhoneira brasileira *Felippe Camarão*, de volta do pharolete Marianno, achava-se fundeada no porto de Belém.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« No municipio de Bayão, logo abaixo da primeira cachoeira do Tocantins, o nivel das aguas do rio elevou-se consideravelmente durante o mez de janeiro ultimo, apezar de não haver chuvas. Alguns moradores, que se dedicam á creação de gado vaccum, e que já têm suas fazendas, soffreram com as inundações graves prejuizos. Tambem perderam algum gado, do que tinham alli um deposito, os [illegible]iros que desceram do Alto Tocantins, dos [illegible]s de Goyaz e de Maranhão.

« [illegible]as chuvas, que começaram ultimamente, [é] muito provavel que cresça a inundação, e conseguintemente os prejuizos que ella c[ausa]. »

— [Ele]va-se, á ultima data, a 17:287$000, o pro[ducto] das subscripções em favor das victimas das inundações em Portugal.

— [A a]ssembléa provincial, no dia 23 de fevereiro, o Sr. Cruz apresenta duas indicações: uma para se representar ao governo geral demonstrando a necessidade de serem des[illegible]adas as varas do commercio, dos feitos da fazenda e da provedoria da capital, sendo constituidas em varas especiaes e outra para representar-se ao mesmo governo sobre a necessidade de ser revisto o contrato da companhia costeira do Maranhão, no sentido de serem feitas duas viagens mensaes entre a cidade de S. Luiz e Belém, com escalas por Vizeu, Bragança, Cintra e Vigia.

MARANHÃO

— A presidencia da provincia designou o dia 8 de abril para se proceder á eleição de dous deputados á assembléa provincial, em substituição dos fallecidos tenente-coronel Tito de Lemos e capitão Berredo; e pelo gremio do partido conservador foram recommendados para esses lugares o tenente-coronel Domingos José da Silva Vianna e Alexandre Collares Moreira Junior.

— No tribunal do jury da capital foi absolvida, por unanimidade de votos, D. Anna Rosa Vianna Ribeiro, accusada por ter morto com sevicias o seu escravo Innocencio.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Itapecurú-mirim, o bacharel Henrique Hermeto Martins.

— Na povoação do Juçutuba, da freguezia de N. Sra. da Conceição da capital, falleceu de febres o tenente Eduardo Daniel de Jesus Monroyo, na idade de 78 annos, natural da provincia, filho de pais pobres que o dedicaram á carreira das armas, onde chegou a tenente de milicias. Assistio toda a guerra da Independencia no Maranhão, serviço que ficou esquecido do governo. Deixou na pobreza grande prole, composta de 4 filhos vivos e mais de 30 netos. Retirado da capital, passou o resto de sua vida naquella povoação em companhia de sua familia, dedicando-se ao ensino primario, de modo que a elle devem todos os moradores dalli o pouco que sabem.

Era muito respeitado, estimado e venerado pelos circumvisinhos.

— Tambem na capital falleceu o capitão do 5º batalhão de infantaria Delmiro Licurgo da Cruz. Contava 43 annos de idade, e tendo feito a campanha do Uruguay e Paraguay, foi condecorado pelo governo imperial com a medalha de merito e outras. Era natural da capital, onde nasceu a 10 de maio de 1834.

— Um jornal da capital diz que, no respectivo escriptorio de redacção, acha-se em exposição—um gato, com uma cabeça e dous corpos, perfeitamente distinctos.

— A directoria do Banco Commercial ficou assim organisada :

Assembléa geral

Miguel Joaquim da Rocha, presidente.
José da Cunha Santos Junior, 1º secretario.
Manoel José Francisco Jorge, 2º dito.

Commissão fiscal

João Tavares da Silva.
João Gonçalves Nina.
Visconde de Itaculumi.

Directoria

Joaquim Marques Rodrigues.
José Moreira da Silva.
Januario Per eira Guimarães.
Candido Cesar da Silva Rosa.
João Cancio Pereira Prazeres
Bernardino Ferreira da Silva.

— O governo imperial ordenara á thesouraria de fazenda da provincia o emprestimo de 25:000$ para fundo da Caixa Economica.

— A alfandega da capital arrecadara do 1º a 25 de fevereiro 121:528$595.

PIAUHY

— Falleceu, em Therezina, a baroneza de Campo-maior.

CEARA'

Por acto de 28 de fevereiro o presidente da provincia resolveu :

1.º Conceder a exoneração que pedio o bacharel Herculano de Araujo Salles do cargo de bibliothecario e demittir o respectivo ajudante Manoel Moreira da Rocha, a bem do serviço publico ;

2.º Mandar que pelos meios regulares se promova a indemnisação das obras extraviadas, se não fôr possivel a sua restituição, na conformidade dos arts. 13 e 45 da lei n. 1,668, de 19 de agosto de 1875 ;

3.º Determinar ao inspector da thesouraria provincial para a prompta execução do ultimo dos citados artigos [45], que faça sustar desde já o pagamento dos vencimentos a que tiver direito o referido bibliothecario ;

4.º Pôr a mencionada bibliotheca sob a guarda e direcção da congregação do lyceu desta capital, que receberá da commissão examinadora, não só as chaves do estabelecimento, como tambem todos os livros e utensilios existentes, por meio de inventario ;

5.º Designar o amanuense da secretaria do governo Raymundo Antonio da Rocha Lima para auxiliar os trabalhos da bibliotheca depois das horas do expediente, mediante a gratificação annual de 400$000 ;

6.º Recommendar, finalmente, a execução do art. 4º e seus paragraphos da lei n. 1,668, de 19 de agosto de 1875, cujas disposições regularão exclusivamente o serviço da bibliotheca.

— Pela presidencia da provincia foi suspenso do exercicio de seu cargo o ex-praticante da thesouraria de fazenda do Pará, actualmente 2º escripturario da thesouraria de fazenda desta provincia, Raymundo Martiniano Duarte, por achar-se comprehendido no processo de responsabilidade a que vão ser submettidos os demais empregados daquella repartição.

— No lugar Jacundá, do termo do Aquiraz, mora Francisco Antonio, com a avançada idade de 88 annos. Este patriarcha tem hoje uma immensa prole, constante de 6 filhos, 38 netos, 90 bisnetos e 2 trenetos, ao todo 136 pessoas.

— O vapor inglez *Cearense* conduzio para Liverpool o seguinte carregamento :

3,441 saccas de algodão, 2,500 de assucar, 217 de cêra de carnaúba, 80 fardos de borracha, 5 de cabello, 4,546 couros salgados, porção de ossos e 50 caixas com laranjas, pesando tudo 452,224 kilos.

— Começara a apparecer a miseria, consequencia necessaria da terrivel secca que ia atravessando a provincia.

Na Telha já se ia sentindo os crueis effeitos da fome. A camara municipal d'alli dirigio-se á presidencia pedindo soccorros para o povo que pede pão !

S. Exc. nomeou uma commissão, composta do presidente daquella municipalidade, do vigario da freguezia, do delegado de policia e do capitão Victor de Barros Lima, para agenciar soccorros e donativos em favor dos desvalidos.

RIO GRANDE

— Lemos no *Conservador* :

« A camara municipal de Papary, interpretando fielmente os sentimentos de seus municipes, dirigio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia o seguinte officio :

« Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal da villa imperial de Papary, fiel interprete dos sentimentos de seus municipes, resolveu por unanimidade de votos, na sessão de hoje, dirigir a V. Exc. a presente felicitação pelo acerto e justiça com que V. Exc. tem sabido pautar seus actos na publica administração desta provincia, desenvolvendo a par da moralidade com que os tem caracterisado, o mais louvavel zelo e reconhecida actividade para elevar a mesma provincia ao gráo de prosperidade a que ella tem incontestavel direito pela uberdade de seu sólo, e por outros elementos que possue de riqueza publica.

« Esta camara espera que V. Exc. aceitará benevolo as sinceras manifestações que tem a honra de transmittir a V. Exc. como justa homenagem que em sua pessoa tributa ao merito, ao direito e á justiça.—Deus guarde a V. Exc.—Paço da camara municipal da villa imperial de Papary, em sessão ordinaria de 24 de janeiro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Antonio dos Passos Miranda, dignissimo presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Antonio José Mello e Souza, presidente.—Manoel Ferreira de Mesquita. — Joaquim José de Oliveira.—Ernesto Fernandes Lima.—Candido Thomé da Resurreição Pessoa. »

« O nosso prestimoso amigo capitão Manoel Seve Filho, da cidade de S. José de Mipibú, acaba de offerecer a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para a bibliotheca que se vai construir no edificio das escolas de instrucção primaria daquella cidade 300 volumes adaptados ao ensino de litteratura e lingua nacional, no valor superior a 2:000$000.

« Este acto de louvavel patriotismo é mais uma prova do interesse que lhe inspira a instrucção publica desta provincia e uma viva e solemne manifestação dos grandes e generosos sentimentos humanitarios que distinguem aquelle perfeito cavalheiro, que já muitos e relevantes serviços tem prestado a aquella importante cidade. »

PARAHYBA

— Escreve da capital o nosso correspondente:

« O estado de saúde de S. Exc. o Sr. Dr. João da Matta Corrêa Lima, actual administrador desta provincia, é pouco satisfactorio, e de algum modo já vai causando sérios cuidados á sua Exma. familia e aos seus dedicados amigos.

« Velhos padecimentos do figado e estomago, talvez por mudança de clima e excesso de trabalho, depois que aqui chegou S. Exc. e assumio a presidencia, se teem seriamente aggravado, a ponto de levarem-o á cama, sem que ainda uma melhora bastante pronunciada dê esperanças de breve restabelecimento, pelo qual fazemos ardentes votos.

« S. Exc. está sendo medicado e entregue aos cuidados do Dr. Abdon Milanez, o qual, segundo nos informam, considera de alguma gravidade os incommodos do seu illustre doente, sem comtudo perder a esperança de vel-o restabelecer-se em mais ou menos dias.

« Depois de alguns mezes de incubação, reappareceu o *Despertador*, orgão do partido liberal desta provincia, mantendo sempre a mesma linguagem incendiaria e insultuosa, que só lhe tem servido para perder a opinião e conceito de todos os homens de bem e sensatos.

« Este partido, depois que perdeu o seu chefe, Dr. Felizardo, dividio-se em dous ou mais de dous grupos, os quaes, em campo largo, disputam com vehemencia o bastão *governamental*.

« Diversos são os candidatos á chefia desse partido, todo esphacelado e em debandada, não tendo nenhum a força precisa e apoio para sustentar-se.

« Daqui por diante, cada pygmêo será um chefe absoluto desse partido.

« O Dr. Aristides, inspector da thesouraria de fazenda, tenta fazer effectiva, ao menos *in partibus*, a suspensão com que procurou fulminar o actual inspector da alfandega, Exm. Sr. commendador Silvino, mandando-lhe descontar dos seus vencimentos os cinco dias de *agonia* da portaria de suspensão.

« Installou-se, no dia 5 de fevereiro ultimo, nesta capital, em uma das salas do edificio do thesouro provincial, a caixa economica, com assistencia do Exm. vice-presidente da provincia e dos respectivos directores da caixa, commendador José Francisco de Moura, Dr. Antonio Manoel de Aragão Mello, Leonardo Antunes Meira Henriques e Antonio de Souza Carvalho.

« Em 17 do refererido mez de fevereiro, expedio S. Exc. o Sr. Dr. João da Matta um bem elaborado regulamento para o corpo de policia, necessidade de ha muito reconhecida.

« O Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, ex-juiz de direito da comarca de Bananeiras, acaba de ser mimoseado com uma linda penna de ouro por distinctos e respeitaveis caracteres da mesma comarca, em signal e prova do apreço aos seus reconhecidos talentos.

« Consta-nos, que o Sr. Dr. João da Matta, por seu estado valetudinario, mandara convidar ao Dr. José Paulino de Figueirêdo para tomar conta da presidencia, isto na qualidade de seu 1º vice-presidente.

« A alfandega desta capital rendeu no mez de fevereiro ultimo 34:637$255, e o consulado provincial 26:147$798.

« Nada mais de importante se nos offerece por ora. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 25 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella,

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo projectos de posturas das camaras municipaes do Bonito, Olinda Palmares, Rio Formoso, Salgueiro, Triumpho, Escada, Cimbres e Panellas.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, transmittindo copia dos creditos supplementares abertos em 24 de abril, 19 e 26 de junho, 13 de julho e 22 de setembro de 1876.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo 42 exemplares do relatorio do inspector da instrucção publica.—A distribuir.

Outro da camara municipal do Recife, remettendo 40 exemplares do relatorio apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia.—A distribuir.

Um requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, pedindo para que se marque quota na lei do orçamento, afim de lhe ser paga a quantia de 23:612$948, que lhe deve a Santa Casa de Misericordia.—A' commissão de orçamento provincial.

Findo o expediente, o Sr. Manoel do Rego, pela ordem, reclamou contra a publicação da acta da sessão de 3 do corrente, com relação á eleição da commissão de constituição e poderes.

Passando á ordem do dia, proseguio a eleição das commissões e foram eleitos para as de :

Saúde publica.—Srs. Chacon, Alipio Costa, e Menelio Pinto.

Ordenados.—Srs. Leonel, Medeiros e Alipio Costa.

Força policial.—Srs. Alcoforado Junior, Henrique Marques e Gaspar de Drummond.

Tendo-se terminado a eleição das commissões, foi posto em 1ª discussão o projecto n. 34 do anno passado, que autorisa o presidente da provincia a mandar construir dentro dos muros da casa de detenção, um edificio para o estabelecimento de officinas.

Sobre a materia orou o Sr. Ratis e Silva, ficando a discussão adiada por falta de *quorum*.

A ordem do dia para hoje é a continuação da antecedente.

Escola normal.—Por portaria da presidencia da provincia, de 1 do corrente :

Foi nomeado o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para exercer o cargo de director da Escola Normal, durante o impedimento do bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante, que se acha com assento na assembléa provincial.

Foi designado o professsor Vicente de Moraes Mello, para exercer o cargo de secretario da Escola Normal, durante o impedimento do bacharel Ayres de Albuquerque Gama.

Jury do Recife.—Hontem foram submettidos a julgamento os réos : Miguel Archanjo Ramos do Nascimento, preso e pronunciado no art. 201 do codigo criminal, por ter ferido levemente a Benedicto das Chagas Coelho ; e Jovina Maria da Conceição, presa em 9 de abril de 1876 e pronunciada no art. 205 do codigo criminal, por ter ferido a Maria, escrava.

Tiveram por defensores : o primeiro o Sr. Dr. Francisco Altino Correia de Araujo ; e a segunda, o Sr. academico Francisco de Assis Rosas e Silva.

Foram ambos absolvidos.

Escravos.—Vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro, acham-se a bórdo do vapor *Pernambuco*, 57 escravos.

Dinheiro.—O vapor *Pernambuco* trouxe para :

Maximiano José da Costa	3:904$770
E. Gambaro	2:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:606$000
Miguel José Alves	1:250$000
Soares do Amaral & C.	1:100$000
Oliveira Lima & C.	1:000$000
Alfredo Ferreira Baltar	949$340
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	700$000
Dr. Antonio H. de Souza Bandeira	600$000
Antonio Rodrigues de Souza	433$100
Oliveira Filhos & C.	265$320

Tribunal da relação. — Em sessão de hontem esse tribunal tomou conhecimento da reclamação do Dr. João Francisco Teixeira contra o despacho que o suspendeu do exercicio da advogacia por seis mezes, sendo juizes julgadores os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Motta e Souza Leão.

Proposta a preliminar de se dever ou não tomar conhecimento da reclamação, decidio-se affirmativamente ; e, entrando-se no assumpto da petição, foi reformado o accordão proferido nos autos de aggravo de Manoel Espindola de Mendonça, na parte que decretou a suspensão do Dr. Teixeira, cuja pena fica sem effeito, visto como de sua reclamação se deprehende que o reclamante não se dirigio ao tribunal, nem á algum de seus membros, assignando-se *vencido* o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque quanto á preliminar e á reforma do accordão.

Tendo o Sr. desembargador Motta proposto para se mandar extrahir copia do aggravo, e remetter ao Dr. promotor publico, e, dando-se empate, o Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal decidio a questão a favor do reclamante, de accordo com o voto do Sr. Souza Leão.

Instituto Medico Pernambucano. — Acta da sessão ordinaria, em 22 de novembro, sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira de Britto :

« Presentes os Srs. Drs. Pereira de Britto, Cysneiro, R. Vianda, Sá Pereira, Estevão Cavalcante, Pitanga, Ermirio Coutinho e pharmaceutico Rouquayrol, abre-se a sessão.

« E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

« O Sr. Dr. primeiro secretario, obtendo a palavra pela ordem diz que não podendo hoje comparecer o Sr. segundo secretario Ferreira Maia, por se achar encommodado, por isso apresenta ao Instituto as contas mandadas pelo mesmo consocio, do 2º semestre deste anno, as quaes são mandadas a uma commissão, composta dos Srs. Drs Ermirio Coutinho, Sá Pereira e Rouquayrol, para dar parecer, sendo todavia estas mesmas contas previamente examinadas pelos membros da mesa.

« O Sr. Dr. R. Vianna apresenta e faz a leitura de uma carta do Sr. engenheiro Beranger pedindo para retirar de nossa secretaria, afim de confeccionar um trabalho seu, os mappas de obitos desta cidade : o Instituto consente.

« O Sr. Dr. Estevão Cavalcante, obtendo pela ordem a palavra, pede que lhe dispensem do lugar de procurador uma vez que se achando com a familia em Beberibe, por motivos de molestia, lhe é impossivel prestar-se aos misteres inherentes a este cargo.

« Entrando-se na ordem do dia, o Sr. Dr. presidente convida os funccionarios que foram eleitos para o anno academico de 1877 para prestarem o juramento do estylo ; o que feito, levanta-se a sessão ás 8 e meia horas. »

— Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Luta e ferimento grave.—No dia 17 de fevereiro, na fazenda Malhada, do termo de Flores, encontrando-se Francisco Leite Nogueira Paz, com Vicente Gomes de Oliveira, (desaffectos um do outro) trocaram algumas palavras desagradaveis, e separaram-se. Pouco depois Francisco Leite voltou ao lugar da discussão, não só armado, como acompanhado de seu irmão José Antonio e de Francisco da Mocinha, e, ahi encontrando Oliveira, travaram luta, da qual sahio este gravemente ferido ; evadindo-se os criminosos.

Transferencia.—A aula particular de instrucção primaria e secundaria, regida pelo professor Thomé Augusto da Silva Villar, foi transferida para a rua da Imperatriz n. 6. Recommendamos o annuncio que vai publicado na secção competente.

Pagadoria de fazenda.— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Arsenal de marinha e companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha, melhoramento do porto [empregados].

Reunião social.—Hoje, ás 7 horas da noite, deve realisar-se, na rua do Imperador n. 35, [séde das reuniões da sociedade Commercio e Industria], a reunião das pessoas que se inscreveram para formar a sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, afim de serem approvados os estatutos.

Correio da côrte.—Recebemos hontem da provincia do Pará, pelo vapor *Pernambuco*, uma carta que nos foi dirigida do Rio de Janeiro pelo Sr. Antonio Luiz Caetano da Silva, em 10 de fevereiro ; a qual, apezar de ter a direcção bem clara, foi remettida pelo correio da côrte na mala para Belem do Pará de onde voltou hontem, já sem valor, visto como continha ella o aviso da partida desse nosso amigo para Pernambuco, onde se acha desde 27 de fevereiro.

Bom serviço !

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos educandos e enfermos existentes nos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de fevereiro findo :

Hospital Pedro	408

Dito dos lazaros	44
Hospicio de alienados	122
Asylo de mendicidade	126
Collegio das orphãs	153
Casa dos expostos	125
Meninos em criação	103
Total	1,121

Theatro Santa Isabel.—Por motivos imprevistos foi transferido para sabbado [10 do corrente], o concerto que devia hoje realisar-se no salão deste theatro, em beneficio da Sra. D. Julia Beltramini Mazinaggeli.

Missas funebres. — Amanhã serão celebradas :

Na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas do dia, pela alma de D. Mathildes Pereira de Souza Magalhães.

Na igreja de S. Gonçalo, ás 7 horas do dia, pela alma de D. Maria Izacia Tavares de Hollanda.

Vapor Ipojuca.—Esse vapor, da companhia Pernambucana, sahio no dia 2 de março do porto da Fortaleza para Pernambuco, pelas escalas do costume.

Nova viagem pelo interior da Africa. Mr. Cameron propõe-se emprehender novamente uma outra viagem de exploração pelo interior da Africa. Deve ser feita em sentido inverso a que este notavel explorador ultimamente terminou, isto é, sendo o ponto de partida Loanda, e devendo ser o de chegada Zanzibar.

Fazem-se os preparativos para esta nova e interessante viagem, que deve começar brevemente.

Da India por terra. — O Dr. Waters, do exercito inglez de Bombaim, emprehendeu a viagem por terra até Londres, atravessando a Persia, a Russia e a Allemanha.

O incansavel viajante percorreu a cavallo desde Bushire até ao mar Caspio, uma distancia de 1,000 milhas, em 14 dias.

Chegado ás margens do mar Caspio, atravessou para a cidade de Bakon na Russia asiatica ; depois para Astrakan e Czaritzen no Volga. Deste ultimo ponto tomou o caminho de ferro de Varsovia. Tendo passado por Berlim, Calais, e atravessado o canal, chegou a Londres sem ter perdido um dia de viagem.

O regresso a Bombaim foi menos ousado. O Dr. Waters, de Londres dirigio-se á Alexandria no Egypto e á Beyrouth ; depois, atravessando o Libano, alcançou Damasco, e o grande deserto da Syria, que percorreu em linha directa até Bagdad ; o resto do trajecto até ao golfo Persico foi feito pelo caminho seguido pelas caravanas que fazem o commercio com Iran.

Contra os reis. — O assassinato recente do principe Miguel da Servia deu lugar a que se formasse a seguinte lista das tentativas de assassinato, que, nos ultimos trinta annos, se tem realisado contra testas coroadas.

Cita-se em primeiro lugar a tentativa feita contra Francisco V, duque de Modena, em 26 de novembro de 1848.

Em 22 de maio de 1850, um artista, chamado Sefeloge, disparou um tiro contra Frederico Guilherme IV, rei da Prussia, deixando-o ferido no braço direito.

Em 28 de junho de 1850, o tenente Robert Patt accommetteu a rainha Victoria com uma bengala.

Em 24 de setembro de 1852, descobrio-se em Marselha uma machina infernal contra a vida de Napoleão III.

Em 18 de fevereiro de 1853, João Labenyi ferio o imperador Francisco José, dando-lhe uma punhalada no pescoço.

Em 16 de abril de 1853, annunciou o conde de Cavour no parlamento italiano que tinham tentado assassinar o rei Victor Emmanuel.

Em 5 de julho de 1854, tentaram assassinar o imperador Napoleão, quando se dirigia para a opera-comica.

Em 20 de março de 1854, um assassino desconhecido ferio com um punhal Fernando Carlos III, duque de Parma, o qual morreu no dia seguinte em consequencia do ferimento.

Em 28 de abril de 1855, João Liverari disparou dous tiros de pistola sobre Napoleão III.

Em 28 de maio de 1856, o padre Raymundo Fuentes apontou uma pistola contra a rainha Isabel de Hespanha ; mas foi desarmado por um agente de policia antes de ter tido tempo para disparar.

Em 8 de dezembro de 1856, um soldado, chamado Milano, accommetteu, n'uma revista militar, Fernando II, rei de Napoles, com a ponta da bayoneta.

Em 7 de agosto de 1857, foram condemnados Bartoletti, Tibardi e Grillo, por terem conspirado contra a vida do imperador Napoleão III, e o attentado de Orsini realisou-se em 24 de janeiro de 1858.

Em 14 de julho de 1861, Oscar Becker, disparou dous tiros de pistola sobre o rei da Prussia, Guilherme I, em Baden.

Em 18 de dezembro de 1862, Aristides Drusios atirou um tiro á rainha Amelia, da Grecia.

Em 24 de dezembro de 1863, Greco, Trabucci, Imperatore e Scaglione, foram presos em Paris por terem conspirado contra a vida do imperador Napoleão.

Em 14 de abril de 1865, Wifkes Books assassinou o presidente dos Estados-Unidos, Abrahão Lincoln.

Em 6 de abril de 1866, Kavakozoff disparou um tiro contra o imperador Alexandre, em S. Petersburgo.

Por occasião de uma revista militar passada em Paris, a 6 de julho de 1867, praticou Berezowski nova tentativa de assassinato contra o mesmo soberano.

As danças antigas.—Os gregos e os romanos introduziram os bailes nos seus banquetes. Nos intervallos das comidas o som de alguns instrumentos convidava aos prazeres da dança, a qual, em pouco tempo, pela natural excitação do vinho, degenerava em excandalosos excessos.

Alguns poetas attribuem a invenção da *dança dos festins* á Baccho, quando regressou do Egypto, e outros á Como, divindade gastronomica, que presidia aos divertimentos nocturnos dos antigos.

Os cantores e bailarinos hespanhóes, estabelecidos em Roma, eram chamados, especialmente para os mais sumptuosos festins da nobreza.

Chegadas as danças gaditanas até a voluptuosidade entre os grandes romanos, attrahidos pelas attitudes, passos e gestos que se executavam nos bailes dos seus festins, cahiram pouco depois sob o peso dos anathemas das pessoas morigeradas.

Nas exequias ou funeraes dos gregos costumava executar-se uma especie de danças chamadas *funebres*.

Vejamos como um autor faz a descripção dos funeraes de um rei em Athenas :

« Rompia a marcha uma força de tropa escolhida e envolta em largas roupas brancas. Duas fileiras de meninas donzellas seguiam o prestito, entoando córos. Todas ellas levavam corôas e ramos de cyprestes, e formavam alguns *bailes* graves e magestosos ao som de symphonias funebres.

« Logo depois vinham os sacerdotes das diversas divindades da Atica, adornados com os distinctivos do seu caracter ; caminhavam todos lentamente e com cadencia, cantando hymnos em recordação do fallecido rei. »

Os *bailes funebres* dos particulares eram proporcionados á dignidade dos finados.

Entre os romanos tambem se usava nos enterros, de uma especie de *dança pantomimica*, mui original.

Um homem vestido com a roupa do defunto e com o rosto coberto com uma mascara, ia em frente do cortejo remedando o porte e as maneiras do individuo, cujos restos iam a enterrar.

Loteria.— Sabbado, 10 do corrente, correrá a loteria 215ª em beneficio do Recolhimento de Goyanna. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, á rua do Visconde de Inhaúma n... de moveis, espelhos, louça, vidros, etc.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de diversos predios sitos nas ruas do Nogueira, de Lomas Valentinas e Imperial.

Pelo agente Pinto, no caes da alfandega, trapiche Conceição ; de 39,400 charutos de diversas qualidades, 50 fardos com papel para embrulho.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Dias, á rua da Boa Jesus n. 43 : de predios na rua do Barão do Triumpho ns. 65 e 69, e na travessa de Pedro I ns. 7 a 15, 17 e 19 ; e de quatro letras vencidas.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Passageiros.—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco* :

Joaquim Victorino de Souza Cabral, Lindolpho José Burle, João de Amorim Lima, Raymundo N. Ribeiro, Hygino da Silva, José Soares Monteiro, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, Pedro A. de Souza Guimarães, João Gualberto, T. da Costa, Sebastião José de Magalhães Braga, Benedicto Pereira Leite, Constantino da Costa Pereira, Dr. Alfredo Alves Matheus e 1 criado, Francisco de A. Bezerra Junior, Henrique Domingos da Silva, Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira, Virgilio Brigido, Raymundo Ayres da Cruz, Franklin Washington da Silva Almeida, Domingos José Marques, Domingos Grisa, Francisco Pedro de Lima Mindello, Augusto Ferreira Baltar, Feliciano Gomes da Silveira, Pedro de Albuquerque Maranhão, Alexandre do Rego Toscano de Brito, José Joaquim de Almeida Albuquerque, Francisco Fernandes de Carvalho e 1 criado, Francisco Gomes M. da Fonceca, Octavio Augusto Magalhães, Francisco Albano Chavaleon, D. Maria O. da Conceição.

Seguem para o sul no mesmo vapor :

José Faustino da V. Lima, Theodoro M. O. Malcher, 3 imperiaes marinheiros, 23 praças do exercito, 9 colonos francezes, D. Maria T. B. Williams e 2 filhos, Sara Williams, Maria Amalia Williams, Victoria R. da Cunha, Paulo A. Gomes Pereira, Paschoal G. Souto-Maior, alferes Simplicio R. Elvas, 2.ºs cadetes Antonio Francisco do Nascimento, Francisco Xavier de Carvalho e Apolonio T. Valente, 1.º dito João Evangelista da Silva, José Pacifico de Lima Caraca, Honorio M. de Carvalho, capitão Candido A. de A. Caldas, João F. de A. Araripe, Dr. José Feliciano de N. Feital, Francisco Fidelis de Paula, Raymundo da Conceição, Nelson de Vasconcellos Almeida, cadete Frederico A. de Albuquerque Mello, 1 recruta da armada, T. Alexandre e 55 escravos a entregar, Dr. José da Silva Pires Ferreira e Manoel Francisco do Rego Barros, Horacio Fidelis de Paula.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de março de 1877 :

Damiana Maria das Mercês, parda, Bahia, 62 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Anna Felicia da Annunciação, branca, Parahyba, 48 annos, casada, Santo Antonio ; lesão do coração.

João Boa-Ventura, branco, Portugal, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre amarella.

Norberta Maria Pereira, parda, Pará, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonores.

Vicente Moggi, branco, Italia, 15 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Santiago, escravo, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Graça ; pulmonite chronica.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista ; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 6 DE MARÇO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS :

Habeas corpus

Paciente Manoel Monteiro da Rocha.—Concedeu-se unanimemente a soltura ao paciente.

Paciente Candido Affonso Ribeiro.—Negou-se a soltura contra o voto do Sr. conselheiro Doria.

Paciente Rosalina Maria da Conceição. — Mandou-se ouvir o Sr. Dr. chefe de policia.

Reclamação

Autoamento de uma petição do Dr. João Francisco Teixeira. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão. — Proposta a preliminar de se dever ou não tomar conhecimento da reclamação, decidio-se affirmativamente ; entrando-se na materia da petição, reformou-se o accordão proferido nos autos de aggravo de Manoel Espindola de Mendonça, na parte que decretou a suspensão do advogado Dr. João Francisco Teixeira, cuja pena fica sem effeito, visto que de sua reclamação se deprehende que o reclamante não se dirigio ao tribunal, nem a algum de seus membros.

O Sr. desembargador Almeida Albuquerque assignou-se vencido quanto á preliminar e á reforma do accordão.

O Sr. desembargador Motta votou para que se mandasse extrahir copia da minuta do aggravo e remetter-se ao Dr. promotor publico.

Havendo empate na votação, o Exm. Sr. conselheiro presidente decidio a questão a favor do reclamante, por ser este tambem o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Recurso crime

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio Gonçalves Beltrão. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva, Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e conselheiro Doria.—Deu-se provimento ao recurso para se julgar culposa a fallencia contra o voto do relator.

Recurso de qualificação

Do Penedo. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a mesa parochial de S. Francisco de Borja. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente para se confirmar a decisão do juizo.

Recurso crime

Do Passo de Camaragibe.—Recorrente Joaquim José Alvim, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Accioli.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente para se despronunciar o recorrente.

Aggravos de petição

Do Recife.—Aggravante Ursulino da Cunha Torreão, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta. —Deu-se unanimemente provimento ao aggravo.

Do Recife.—Aggravante Francisco Eduardo Camello de Medeiros, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Appellações crimes

De Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado Francisco, liberto. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Páo d'Alho.—Appellante Manoel Felix da Paixão, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Confirmou-se unanimemente a sentença.

Da Escada.—Appellante o juizo, appellado Joaquim de Barros Costa. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria. —Confirmou-se unanimemente a sentença.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellados Severino e outros. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Confirmou-se unanimemente a sentença.

De Porto Calvo.—Appellante o juizo, appellada Luiza, escrava. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.— Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime

De Cajazeiras.—Appellante D. Anna Josepha de Jesus, appellado João Pires Ferreira.

Appellação civel

Do Recife. — Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação civel

Do Recife. — Appellantes Dr. Edgardo de Barros Falcão de Lacerda e Pedro Affonso de Mello, appellado Vicente Ferreira Baptista.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria :

Appellação commercial

Do Recife.— Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, appellado Manoel da Silva Santos.

Appellação crime

De Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado Justino Alves de Souza.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado João Ignacio da Silva.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações civeis

De Garanhuns.—Appellantes os orphãos netos do finado José Alexandre da Silva, appellado Pedro do Rego Chaves.

Da Parahyba.—Appellante Rozendo Francisco de Oliveira, appellados o curador geral e os libertos Manoel, Antonio e Francisco.

Appellações crimes

De Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado Justino Thomaz de Sales.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Oliveira.

Do Recife.—Appellante a justiça, appellado Thomé Francisco dos Anjos.

Da Floresta.—Appellante o juizo, appellado Cesario, escravo.

De Jaboatão.—Appellantes o juizo e Honorio Heliodoro de Sant'Anna, appellado Manoel Bernardo de Sant'Anna.

Da Assembléa.—Appellante João de Góes, appellada a justiça.

De Muricy.—Appellante Manoel Luiz Alves, appellada a justiça.

Do Pombal. — Appellante Raymundo Pinto Bandeira, appellado José Lobo dos Santos Maia.

Da Floresta.—Appellante o juizo, appellado José Satyro dos Santos.

Da Palmeira dos Indios.—Appellante o promotor, appellado Antonio de Souza Dias.

De Ingazeira.—Appellante José Joaquim de Lima, appellada a justiça.

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellado José Romualdo Barros.

Diligencias

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

De Pesqueira.—Appellante o promotor, appellado Targino Napoleão Branco Bezerra.

Do Recife.—Appellante João Gomes da Silva, appellada a justiça ; appellante Rodolpho Julio da Silva, appellada a justiça.

Ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador interino da corôa :

Appellações civeis

De S. João da Parahyba.—Appellante o juizo, appellados os escravos Antonio e Luiz, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Recife. — Aggravante Joaquim Bezerra Pessoa, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Aggravante Fr. Felippe de S. Luiz Paiva, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife.—Aggravantes Francisco de Paula Pires Ramos e outros, aggravado o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Aggravantes Agra & C., aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Aggravante Dr. Nabor Bezerra Carneiro Cavalcante, aggravado o juizo da 1ª vara.

Appellão crime

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Das Alagôas.—Appellante o promotor, appellado Viriato Manoel de Jesus.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cunha Guimarães, Rapozo, Cesario de Mello, Rego Barros, e Dr. Paulo de Oliveira, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

Do engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, cobrindo um requerimento de Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario do contrato dos kiosques, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem pede permissão para collocar no jardim do Campo das Princezas, um kiosque, acerca do que mandou S. Exc., em despacho de 19 do corrente, informar á camara.—Ao engenheiro.

Do secretario, participando que se acha occupado na qualidade de juiz de paz da freguezia da Graça, no serviço de alistamento para o exercito e armada, pelo que deixa de comparecer á secretaria emquanto durarem os trabalhos da junta parochial.— Inteirada.

Do cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, 3º juiz de paz da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, participando, em resposta ao officio da camara, que não pode comparecer a prestar juramento afim de funccionar nas causas da camara, nas quaes juraram suspeição o 1º e 2º juizes, por que se acha doente.— Inteirada.

Do cidadão José Antonio de Brito Bastos, juiz de paz do 3º anno da freguezia da Varzea, participando que assumio o exercicio do cargo de juiz d'aquella freguezia, visto não ter nenhum dos outros juizes dos annos anteriores prestado juramento.— Inteirada.

Do medico do matadouro, participando que mandou inutilisar as carnes de duas rêzes pertencentes uma ao coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, e outra a Bellarmino Arôxa, por não se acharem em condições de se prestar á alimentação ; e que mandou mais retirar do matadouro, grande quantidade de rêzes, por se acharem magras e cansadas, pertencentes a diversos marchantes ; constando-lhe que essas rêzes são coduzidas para o matadouro do Arraial e ahi abatidas, e vendidas suas carnes em talhos particulares nesta cidade.— Inteirada.

Do fiscal da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, remettendo o termo de infracção do art. 21, da lei provincial n. 1,176 de 22 de maio de 1875, commettida por Antonio Báu, bem como a relação das multas impostas a diversos.— Ao procurador.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo a relação das multas impostas.— Ao procurador.

Do mesmo, informando uma petição de José da Costa Ferreira.— Inteirada.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel Antonio dos Santos.— Concedeu-se, assignando termo.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido.— Ao archivo.

Mandou-se á commissão de petição um requerimento de Antonio da Costa e Sá, contratante de transporte de carnes verdes do matadouro para os açougues desta cidade.— A' contadoria.

Um requerimento de Augusto Caors.

Foram submettidos os seguintes requerimentos :

« Requeiro que o fiscal da freguezia de Santo Antonio informe se a ferraria existente na rua do Imperador, confronte ao convento de São Francisco, tirou licença. Paço da camara municipal do Recife, 21 de fevereiro de 1877.— João da Cunha Soares Guimarães. » —Approvado.

« Requeiro que a Illm.ª camara revogue a decisão que deu sobre assignatura do ponto da repartição da aferição. Paço da camara, em 21 de fevereiro de 1877.— João da Cunha Soares Guimarães. »— Rejeitado.

Foram apresentados os seguintes pareceres :

« A commissão de saude, á quem foi presente a informação do fiscal da freguezia de Santo Antonio, ácerca da representação de Joaquim José da Costa Pinheiro, relativamente á refinaria situada no cáes Vinte e Dous de Novembro, é de parecer que, não estando ella situada em lugar designado pelo art. 50 das posturas municipaes de 26 de junho de 1873, não póde alli permanecer ; e que se ordene ao respectivo fiscal, afim de ser lavrado o competente termo de infracção, e remettido a juizo. Paço da camara municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1877.— José Maria Freire Gameiro. »— Approvado, determinando-se ao fiscal que lavre o termo, e remettido ao advogado, para proceder contra.

Pelo Sr. vereador commissario de aferição, o seguinte, ácerca da informação do director da aferição, relativamente á petição de José Antonio de Macedo Lopes :

« Concordo com o parecer do Sr. Dr. director da aferição, visto estar de conformidade com a lei. Recife, 16 de fevereiro de 1877.— João da Cunha Soares Guimarães. »— Approvado.

Pela commissão de edificação o seguinte :

« Em 24 de janeiro do corrente anno, dirigio Bernardino José Leitão, um requerimento a esta camara, pedindo licença para concertar o oitão da sua casa n. 24 á rua de Antonio Henriques, e bem assim, collocar uma terça nova. Essa casa consta apenas de uma meia-agua, extremamente baixa, de paredes singelas e em adiantado estado de deterioração.

« A sua altura na frente é somente de 9 palmos ou 1m,98 ; tem de largura 15 palmos ou 3m,30, e de fundo 20 palmos ou 4m,40 ; e, nos termos da informação do engenheiro desta camara, está marcado na planta da cidade para ser demolida, para alargamento e aformoseamento da referida rua.

« Esta camara já desapropriou duas casinhas, contiguas a esta, de n. 24 ; que se achavam em identicas circumstancias de ruina, pelo que entende a commissão que o mesmo se deve praticar com relação a essa que se pretende concertar, porquanto o preço da desapropriação deve ser diminuto. A commissão submette este seu parecer á melhor juizo desta camara. Recife, 15 de fevereiro de 1877.— Paulo de Oliveira.— Martins Raposo. » — Approvado, remettendo-se tudo á commissão de policia, para contratar a desapropriação.

Foi apresentada á camara uma petição do Dr. Gomes Parente, despachada pelo Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara, intimando a camara para pagar-lhe a quantia de 179$500, importancia de custas.

Mandou-se officiar ao procurador para que compre com urgencia medidas novas para o mercado de S. José, em substituição ás actuaes, que não estão de accordo com o systema metrico decimal em vigor.

Que se officie ao administrador do mercado de S. José, determinando-lhe que empregue os mais sérios cuidados afim de que o mercado se conserve em estado de aceio e que informe qual a razão de tantos estragos ultimamente havidos naquelle estabelecimento.

Prestaram juramento os seguintes juizes de paz :

José Bento dos Santos Bernardes, do segundo anno do quarto districto da freguezia dos Afogados, Bernardo de Senna Pereira, do quarto anno do mesmo districto, Balthazar José dos Reis, do quarto anno da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o major José Francisco de Barros Rego, mais votado da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Foram despachadas as petições seguintes :

De Antonio Rodrigues Pinto, Antonio Dias Canoça, Antonia Luiza Barbosa da Cunha, Antonio Alves Pacheco, Antonio Fernandes da Silva, Bellarmino Alves de Arôxa, Cascão & Alves, Francisco José Dias Pereira, José Antonio da Motta Guimarães, José da Silva Oliveira, José Tavares de Medeiros, José Antonio de Macedo Lopes, Lucina Felismina do Nascimento, Manoel Pereira da Cunha, Manoel Coelho Pinheiro, Manoel Antonio dos Santos, Marcelino Alberto Lopes, Manoel Antonio da Silva Moreira, Manoel Moreira da Silva Santos, Melquiades Francisco das Chagas, Samuel Power Johnston & C., e irmã Virginia Joanizzi.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás duas e meia horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Cesario de Mello.*—*Paulo José de Oliveira.*—*Bellarmino do Rego Barros.*—*José da Silva Loyo Junior.*—*Francisco Martins Raposo.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Hontem, as 11 horas do dia, na rua do Apollo, foi accommettido o carro em que andava o Dr. I. A. Velloso, por dous larapios e subtrahida uma carteira com ferros, e apezar de serem perseguidos pelo boleeiro e mais pessoas que presenciaram o facto, conseguiram leval-a : roga-se á passoa a quem for offerecida, o especial favor de aprehendel-a e levar á rua do Barão da Victoria n. 45, que será recompensada.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10--PONTE D'UCHOA--N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O gráo de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Ensino particular

17—Rua do Imperador—17

(SEGUNDO ANDAR)

O estudo da lingua portugueza, quer para os nacionaes quer para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os *nacionaes* encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria, e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas.

Para os *estrangeiros*, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua, com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não se limita aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar, a quem não soubesse fallar ?

Nenhuma lingua, das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta uma riqueza, como nenhuma outra, nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico.

Nas fórmas verbaes compostas, nos collectivos, nos augmentativos e diminutivos, apresenta-se esta lingua com uma profusão de derivações variadissimas.

A fórma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, antigo professor de instrucção primaria e secundaria, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares ; para o que ainda dispõe de algum tempo até 3 horas da tarde.

Dessa hora em diante recebe alumnos em sua casa, e para os senhores empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite, até as 9 horas.

Além do *portuguez* ensina o seguinte :

Arithmetica theorica e pratica, com applicações ao commercio.

Geometria elementar e pratica.

Historia universal e a do Brasil.

Noções de Geographia.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha a exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado na sua residencia acima mencionada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife ; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

N. 482.—Anacahuita peitoral de Kemp

Uma simples tosse pode chegar a ser mortal se não se atalhar a tempo ; porém evitar-se-ha completamente o perigo, fazendo-se uso immediato da Anacahuita peitoral de Kemp, a qual mediante a sua benefica influencia, faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel, muito se enganam.

Essa forticante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das formas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites, a tosse em phtysica, nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo ; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices da divida provincial, de 7 0/0 ao anno por 935$ cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, a 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, a 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, a 3 d/v. ao par, bancario.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, a 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, a 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, bancario.

Desconto de letras, 12 0/0 ao anno, hontem.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	170:545$226
Idem do dia 6	33:877$652
	204:422$878

Descarregam hoje 7 de março de 1877

Vapor nacional *Pernambuco*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.

Vapor inglez *Alice*, (atracado) varios generos para alfandega.

Lugar inglez *Corisande*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Palhabote inglez *Erwood*, kerosene despachado em transito pelo trapiche Vieira, para deposito no mesmo trapiche, e farinha despashada para o 1º ponto.

Brigue nacional *Isabel*, vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Barca franceza *Figaro*, (atracada) varios generos para alfandega.

Barca americana *Manitau*, farinha despachada para o 1º ponto.

Importação

Barca ingleza *Isle of Beauty*, entrada de New-Castle em 5 do corrente e consignada a Simpson & C., manifestou : Carvão de pedra 498 toneladas e 9 quintaes aos consignatarios.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Pará

Fumo 5 amarrados a Antonio Pereira da Cunha.

Carga do Maranhão

Salsa e caroba 20 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Tapioca 12 encapados á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE MARÇO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Sarah C*, carregaram : para Liverpool, L. Robilliard & C. 151 saccas com 11,070 kilos de algodão.

Na barca norueguense *Lubra*, carregaram : para Liverpool, B. Thomson & C. 344 saccas com 25,215 kilos de algodão.

No patacho portuguez *Robim*, carregou : para Lisboa, A. L. Baltar 437 couros salgados com 5,244 kilos.

No vapor francez *Gironde*, carregou : para Montevidéo, F. W. Schwartz 75 barricas com 9,157 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No navio nacional *Marinho*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 5 ditos com 375 ditos de dito mascavado ; J. S. Loyo & Filho 394 barricas com 38,045 ditos de dito branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram : para o Rio de Janeiro, J. T. Cordeiro 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado ; A. Cordeiro 400 ditos com 24,000 ditos de dito ; S. P. de Lemos 100 ditos com 6,000 ditos de dito e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco ; A. F. Corga 9 caixas com 800 ditos de doce.

No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou : para Aracajú, A. F. Daltar 1 casco com 240 litros de aguardente.

No hiate nacianal *Adelino*, carregou : para Macahiba, F. B. Borges Leal 4 barricas com 433 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	2:863$700
Idem do dia 6	416$100
	3:279$800

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 3	2,487
No dia 5	
Vapor inglez *Alice*	2,260
Barca franceza *Figaro*	986
	5,733

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 5	6,428
No dia 6	
Primeira porta	246
Segunda porta	173
Terceira porta	684
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	7,531

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 1 a 5	1
No dia 6	
	1

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 5	3
No dia 6	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	12:787$551
Idem do dia 6	3:900$456
	16:688$007

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	26:704$439
Idem do dia 6	10:084$692
	36:789$181

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo : á rua de Vigario n. 4.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos :

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Pará com escala— 8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante capitão-tenente Pedro H. Duarte, equipagem 64, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Cabo da Boa-Esperança — 26 dias, hiate americano *Florence*, de 56 toneladas, capitão Milner, equipagem 20, carga pelles de Lobo ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para New-London.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio-Grande do Sul — Patacho brasileiro *Graça*, capitão F. José Ferreira, carga assucar.

Santos — Patacho allemão *Emma Zulcke*, capitão H. von Helms, carga assucar.

Rio de Janeiro — Patacho allemão *Catharina*, capitão A. Dreyer, carga assucar.

West Indies — patacho inglez *Chace*, capitão J. T. Paine, em lastro de areia.

EDITAES

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados ; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.

6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas ; 12$000 sendo de 4 rodas ; e 20$000, na cidade do Recife

por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a emprezas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.

50$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.

250$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.

1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.

2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.

20 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 590.

10 por cento sobare a venda de capim na cidade do Recife.

12 % sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.

8 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fóra da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 348

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á asta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.—O amanuense: servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Edital

Por esta repartição, e de ordem do Illm. Sr. Dr. Chefe de policia, se convida aos senhores dos escravos abaixo declarados a virem reclamal-os em prazo breve.

Bento, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Cosma, do padre Antonio Monteiro.
Celestina, de Ladisláo R. de Araujo Cesar.
Cosme, de D. Anna Joaquina Nunes.
Celso, do Dr. Raymundo Vianna.
Domingos, de Antonio da Rocha Wanderley.
Emilio, de Ricardo de tal.
Francisco, de Manoel Martins.
Felix, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Francisco, do Visconde de Suassuna.
Luiza, do Dr. João Antunes C.L. Wanderley.
Luiz, de Nepomucena Maria de Miranda.
Luiz, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Zumarte, de João Carneiro Rodrigues Campello.
Manoel, de Martinho Correia Vieira.
Manoel, de Galdino de tal.
Manoel, de Francisco de Souza Dias.
Manoel, de Antonio Machado Pereira Vianna.
Simplicio, de Francisco Vieira de Mello.
Ventura, de Francisco de Andrade.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 5 de março de 1877.—Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barroso.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findos os dias da lei, tem de ser arrematados em praça publica deste juizo, no dia 7 do corrente, por quem der e maior lance offerecer, os alugueis das casas terreas n. 5 no becco do Tambiá, na freguezia da Boa-Vista, a qual rende 15$ mensaes, outra n. 66 na mesma freguezia, rua do Visconde de Goyanna, por 16$, outra n. 11 na freguezia de Santo Antonio, rua do Coronel Suassuna, por 16$, outra n. 11 na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, rua da Restauração, por 16$, todas estas propriedades pertencentes ao patrimonio da igreja e irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe. Cujas rendas teem de ser arrematadas por tempo de 3 annos, na conformidade do que foi requerido por Manoel Elias de Moura, administrador do referido patrimonio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 12 de fevereiro do anno do Nascimento de N. S. Jesus Christo de 1877.

Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.
Adelino A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

Em rectificação ao ultimo edital, declara-se que os actos do quarto anno para os alumnos que requereram, terão lugar quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de março de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Luiz Cintra

No dia 9 de março, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, se não de arrematar por venda os bens seguintes:

Casa terrea n. 5, na rua do Amparo, em solo foreiro, tendo 18 palmos de frente, 65 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Antonio Gomes de Moura.

Duas ditas na rua do Quiabo, em Afogados, tendo cada uma 6 metros e 90 centimetros de comprimento, 5 metros e 70 centimetros de largura, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliadas em 300$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Francisco do Rego Barros.

Sobrado de 2 andares, na rua Imperial n. 6, em bom estado, tendo 21 metros de comprimento, 7 ditos e 20 centimetros de largura, 3 portas de frente e varanda de ferro no 1º andar, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e terraço, os mesmos commodos no 2º andar, e loja sem repartimento e com quintal murado, avaliado em 20:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Casa n. 28 da rua de S. Miguel, em máo estado, tendo 11 metros de comprimento, 3 ditos e 80 centimetros de largura, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal e cacimba, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim José de Sant'Anna.

Sobrado de um andar, na rua de Santa Rita n. 3, tendo 19 metros de comprimento, 4 ditos e 50 centimetros de largura, 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, avaliada em 6:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira por Theodora Joanna.

Casa de taipa na Estrada Nova do Caxangá, n. 62 A, precisando de reparos, com porta e janella, 20 palmos de largura e 50 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria do Carmo.

Casa de taipa, coberta com telhas, em máo estado, solo fareiro, sita no Barro, n. 287, com porta e janellas, 5 metros e 50 centimetros de vão, 10 ditos e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada em 180$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Bernardo José da Costa.

Duas ditas de taipa, em solo foreiro, sitas na estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo cada uma 4 metros e 80 centimetros de largura, 7 metros e 20 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliadas em 50$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Severino.

Casa mei'agua n. 2, na travessa do Monteiro, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 6 metros de comprimento, 4 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Felippe Santiago Pereira.

Casa de taipa n. 1, no lugar Campo Grande, bastante arruinada, em chão foreiro, com 48 palmos de frente, 54 de fundo, 3 salas, 4 quartos e cozinha fóra, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passes Bastos.

Casa n. 4, em Duarte Coelho, [Olinda] com 2 janellas e 1 porta de frente, gradeamento de ferro, 29 palmos de largura, 73 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, sotão interno sem repartimento, cozinha fóra, cacimba meeira e quintal grande com portão, avaliada em 800$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Gonçalves da Silva.

Casa n. 21, em Duarte Coelho, [Olinda] em solo foreiro, com 64 palmos de fundo e 18 1/2 de largo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão para a Estrada Real, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda André de Abreu Porto.

Casa terrea na rua de Itororó, em Apipucos, n. 2 A, com 2 janellas e 1 porta de frente, solo foreiro, 14 metros e 10 centimetros de comprimento, 6 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José da Silva Neves.

Casa terrea n. 9, outr'ora n. 7, em Beberibe de Baixo, de taipa, em solo proprio e em máo estado, com porta e janella de frente, 18 palmos de largura, 26 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e sitio em aberto, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Casa terrea n. 2, no lugar Sant'Anna, de pedra e cal, solo proprio, com a frente para o norte, na qual tem 2 janellas e 1 porta, e 1 outra porta no lado do poente, com 39 palmos de largura, 53 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, avaliada em 700$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Casa n. 10, em Apipucos, com porta e 2 janellas de frente e 38 palmos de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e mais 2 quartos, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

Casa n. 3, na rua Real do Poço, em máo estado, com 4 janellas e 1 porta de frente, e outra porta no oitão, tendo 119 palmos de frente, 96 de fundo, 3 salas, 6 quartos e cozinha, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fezenda Constança da Silva Neves e outros.

Recife, 23 de fevereiro de 1877.

João Firmino Correia de Araujo, solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Companhia Santa Thereza

Não tendo comparecido numero legal de accionistas na reunião convocada para o dia 28 do passado, são novamente convidados para reunirem-se em assembléa geral no dia 13 do corrente, ao meio dia, no 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 48.

O fim da reunião é a apresentação do relatorio e balanço do anno findo, tendo tambem a tratar-se de outros assumptos de interesse da companhia.

Segundo o disposto no art. 16 dos estatutos a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Pernambuco, 5 de março de 1877.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Villa de Jaboatão

Vai no dia 15 do corrente, ao meio dia, á praça publica do juizo de direito de Jaboatão, o arrendamento triennal do engenho Santo Amaro Novo, avaliada dita renda anual por 1:000$000.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado] 240u000

Rua da Moeda
Casa terrea n. 47 200u000

Rua do Padre Floriano
Idem n. 63 208u000

Rua do Cajú
Idem n. 18 [fechada] 362u000

Rua de Santa Thereza
Idem n. 7 (fechada) 234u000

Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 32 [fechada] 227u000

Rua da Ponte Velha
Casa terrea n. 31 157u000

Rua da Lapa
Sobrado n. 8 373u144

Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 14 244u000

Visconde de Albuquerque
Idem n. 61 110u000

Rua dos Guararapes
Idem n. 82 181u000

Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301u000
Idem n. 73 [fechada] 200u000

Rua do Pharol
Idem n. 80 183u000

Rua do Coronel Suassuna
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado] 200u000

Becco do Abreu
Loja do sobrado n. 2 [fechada] 144u000
2º andar, idem idem 120u000
3º andar, idem idem 120u000
4º andar, idem idem 120u000
Sobrado de dous andares n. 1 300u000

Rua do Burgos
Sobrado de um andar n. 3 (fechado) 245u000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Encantamento
1º andar do sobrado n. 11 300u000
2º andar idem 300u000

Becco das Boias
1º andar, e loja n. 18 480u000

Ponte Velha
Casa terrea n. 44 [fechada] 428u000

Rua da Madre Deos
Idem n. 2 (fechada) 311u000

Largo do Paraizo
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29 130u000
2.ª dita idem (fechado) 98u000

Rua de S. Gonçalo
Casa terrea n. 22 241u000

Rua do Vigario Thenorio
3º andar do sobrado n. 22 [fechado] 216u000
Dito do de n. 27 300u000

Rua do Burgos
2º andar do sobrado n. 19 300u000

Rua da Restauração
Casa terrea n. 29 202u000

Rua da Senzala Velha
Casa terrea n. 16 509u000
Idem n. 18 [fechada] 244u000
Sobrado n. 136 (fechada) 832u000

Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 14 53u600

Rua de S Jorge
Casa terrea n. 94 251u000
Idem n. 161 243u000
Idem n. 100 [fechada] 241u000
Idem n. 110 209u000

Rua da Guia
Casa terrea n. 29 202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Juizo de ausentes

Por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes serão arrematadas por venda a quem mais der, no dia 8 do corrente, depois da audiencia deste juizo, duas terças partes do predio n. 1 do becco do Abreu, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, nesta cidade, avaliadas pela quantia de 2:666$666, que abatida a quinta parte, serão apregoadas pela de 2:133$333; e vão á praça pelo segunda vez com o referido abatimento, visto não ter havido licitantes da primeira, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, por pertencerem a individuos ausentes e desconhecidos.

Recife, 5 de março de 1877.—O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE MARÇO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

MARITIMOS

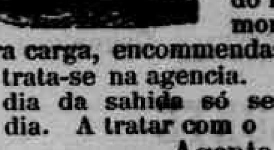
Companhia brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Ceará

Commandante primeiro-tenente Alcoforado



Espera-se dos portos do sul, até 8 de março, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
J. Silva Loyo & Filho

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 11 de março, o vapor inglez de 1346 taneladas,

Humboldt

o qual depois da demora indispensavel seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

— SEGUE para Aracaty, com escala pelo Rio-Grande do Norte até o dia 13 do corrente mez, o hiate *Flor do Jardim*, para carga trata-se com João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33, ou no trapiche Loyo, com o mestre Joaquim Francisco da Silva.

Porto por Lisboa

Segue com toda a brevidade, a barca portugueza *Nova Sympathia*: para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

Rio de Janeiro

O patacho portuguez *Florinda*, a seguir dentro de poucos dias para o porto indicado, recebe escravos a frete modico: a tratar na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

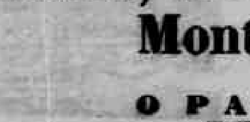
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Delabarre



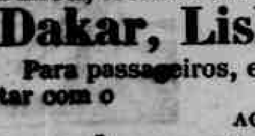
Espera-se da Europa no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS--AYRES, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Consulado de França em Pernambuco

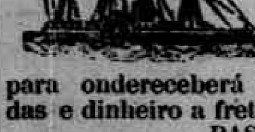
O capitão Augusto Fretel, commandante da barca franceza *Veredianna*, presentemente ancorada neste porto, põe em adjudicação e ao abatimento, as reparações necessarias ao seu navio, e que foram orçadas pelos peritos em 8:200$.

A adjudicação terá lugar segunda-feira, 5 de março, ao meio dia, no consulado de França.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS

Para Lisbôa	L	24	15	9
« Bordeaux	«	28	20	12
« Liverpool	«	28	20	13

Passsagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classe teem o abatimento de 25 por cento, dentro de 12 mezes,

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Liverpool Brasil and Liver Plate Mail Steamers.

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, o vapor inglez

RUBENS

de 1,707 toneladas, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os consignatarios:

Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

DE

bons moveis, louças e vidros

Hoje

Quarta-feira 7 de março

ás 11 horas em ponto.

No 1º andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 55

O agente Pestana competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Gomes Torres Gallindo que retirou-se para o Rio de Janeiro, levará a leilão os moveis, louça, e vidros abaixo declarados.

A SABER:

Uma rica mobilia de faia completamente nova e gosto genovez, composta das seguintes peças, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá com o encosto de palhinha, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira com dita, 2 espelhos grandes com moldura douradas, 2 pares de lanterna, 2 pares de jarro, 1 candieiro a gaz compingentes, 1 tapete para sofá 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 toillete, 1 cama franceza de amarello, meia commoda, 1 santuario. 1 cabide, 1 marguezão, 1 caminha para criança, 1 marqueza, 1 cabide, 1 commoda, 1 mesinha, 1 aparador grande de amarello, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 3 taboas, 6 cadeiras de amarello, 1 sofá de dito, 2 consolos de dito, 1 quartinheira, 1 mesa de pinho, 1 apparelho para almoço, meio dito para jantar, copos, calices, garrafas para vinho, compoteiras e muitos outros objectos proprios para casa de familia, os quaes estarão no dia do leilão ao exame dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

4,400 charutos Regalia Imperial, 10 mil Democratas, 10 mil Veteranos, 15 mil Princeza.

Hoje

Quarta-feira 7 de março

A's 11 horas.

Em frente ao trapiche Conceição.

O agente Pinto faz leilão por conta e risco de quem pertencer, de 39,400 charutos finos, em lotes á vontade dos compradores, ás 11 e 1½ horas do dia acima, dito, em frente ao trapiche da Conceição, por occasião do leilão de papel para embrulho, avariado.

LEILAO

DO

importante predio e sitio na Torre, sob n. 6, terceiro á esquerda depois da ponte, cujo predio pertence ao Sr. França

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa e sitio que acima se declara, a qual tem os seguintes commodos: pavimento terreo, 2 salas e 4 grandes quartos, todos com janellas, quarto para despensa, grande cozinha e diversos quartos para criados, quarto para banho e apparelhos com encanamentos para o rio, gallinheiros e cacimbas com boa agua para beber; no 1º andar tem 2 salas e 5 quartos, e no andar terreo os mesmos commodos, ambas as salas são estucadas; é feita á moderna e acha-se em perfeito estado de conservação. Tem jardim na frente, e o sitio mede 100 palmos de frente e 1,400 de fundo, tem muitas arvores fructiferas, taes como mais de 100 pés de larangeiras de umbigo, mangueiras, cajueiros, fructapão, jaqueiras e outras muitas, o sitio está quasi todo murado, tendo no fundo portão de ferro para a estrada, proximo como fica do caminho de ferro, e passando junto á porta a linha de bonds. Desnecessario é dizer que quem o comprar fará optima acquisição, pois acha-se elle situado no melhor e mais saudavel arrabalde desta provincia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo e para qualquer informação de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO

DE

56 balas com papel para embrulho.

(avariadas)

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, e por conta e risco de quem pertencer, de 56 balas com papel para embrulho, marca K & L, avariadas d'agua salgada a bordo do navio *Margareth*, na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no trapiche Conceição.

LEILAO

DE

diversos predios

como abaixo se menciona

Uma casa terrea, sita á rua do Nogueira n. 7, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um bom quintal todo murado e plantado com flores.

Uma dita na rua de Lomas Valentinas n. 7, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado.

A quarta parte do sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua do Imperador n. 67, tendo 2 frentes, uma para a mesma rua e outra para o caes 22 de Novembro, assim como grandes accommodações para familia em qualquer dos andares, sendo que o pavimento terreo é occupado por dous estabelecimentos, deitando a frente para as referidas ruas.

Quarta-feira 7 do corrente

ás 11 horas da manhã

Na praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os predios acima mencionados.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-los, e para qualquer esclarecimente de que precisarem, o agente dará.

Terceiro e ultimo

LEILÃO

Dos predios abaixo declarados, servindo de base as maiores offertas obtidas, a saber:

As cinco casas de ns. 7 a 15 da travessa de Pedro I, avaliadas em 34:000$, as quaes rendem 2:600$000, servindo de base a offerta de 20:200$000.

As de ns. 17 e 19 (sendo terreno e casinhas) que rendem 550$000, servindo de base a offerta de 3:000$000.

As tres casas de ns. 65 a 69 da rua do Barão do Triumpho, avaliadas em 22:800$000, que rendem 1:660$000, servindo de base a offerta de 16:100$000.

Todas as casas são novas e edificadas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves (Recife).

Quinta-feira 8 do corrente

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, as casas acima declaradas, pertencentes ao espolio do finado commendador José I. Tasso, servindo de base as maiores offertas obtidas no segundo leilão, tudo de conformidade com as instrucções do testamenteiro e inventariante dos mesmos bens, em virtude de alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas.

LEILÃO.

DE

cinco lettras, na importancia de 2:840$620

SENDO:

Uma aceita por Manoel Luiz Coelho 982$700
uma dita aceita por Antonio Alves de Sá 510$190
Duas ditas aceitas por Bernardino Alves de L. Boaventura 1:011$870
Uma dita aceita por Nathaniel Ferreira de Araujo 335$860

Quinta-feira 8 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, das lettras acima mencionadas, sacadas e pertencentes a João Tavares Cordeiro, as quaes foram dadas em caução ao English Bank of Rio de Janeiro, e existentes no deposito publico. O referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

Cerca de 2 terças partes da casa terrea da rua do Nogueira n. 15, freguezia de S. José, sendo que dita casa rende 25$000 mensaes.

Quinta-feira 8 do corrente

ás 11 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO

DE

MOVEIS

A saber:

Um pianno forte e quasi novo do bem conhecido fabricante Peyxel, 1 linda mobilia de jacarandá macissa, com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição. 2 cadeiras de balanço de jacarandá e 2 jarros para flores.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço.

Um lindo apparelho de electro-plate para chá, com 5 peças.

Duas estantes para livros.

Um devan e 6 cadeiras estufadas, espelhos dourados e 1 grande espelho sobre columnas.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 comoda, 1 toilette, 1 berço, 4 quadros e 1 carteira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça, vidros, mesas, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Uns tapetes de côco fino para duas salas.

Sexta-feira 9 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto.

Na 1º andar da rua do Barão da Victoria n. 63.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAO

DOS

Utensilios da padaria do Caes de Capibaribe n. 3.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão por conta de Joaquim Coelho de Almeida e ordem de José Duarte das Neves, de uma tendedeira, 1 maceira, 1 cabide, toalhas, folhas, duas carroças, sendo uma coberta, 1 carneiro, 1 excellente cylindro americano e 1 chapa para bocca de forno.

Garante-se a casa ao comprador dos utensilios.

GRANDE E ESPLENDIDO

LEILAO

Sexta-feira 9 do corrente

ás 11 horas da manhã

Na rua da Madre de Deus n. 38, primeiro andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um terreno no caes da Detenção, todo murado, tendo cerca de 125 palmos de frente sob 300 de fundo.

Este terreno é proprio para qualquer deposito, ou armazem de materiaes por ter portas sobre o caes, e finalmente póde servir de grande quintal de duas ou tres casas, por ser a sua área muito grande.

Os pretendentes podem desde já examinar dito estabelecimento, e para qualquer esclarecimento o agente dará.

LEILAO

DOS

mais ricos e magnificos moveis que até hoje tem vindo a esta provincia, no sitio da Cruz d'Almas, onde residio o finado commendador Tasso

CONSTANDO DE:

Ricas mobilias de Erable, carvalho e jacarandá, importantes espelhos, optimos guarda-vestidos de jacarandá com espelhos, figuras de alabastro, quadros a oleo, ricos tapetes para forro de sala, grandes lustres de crystal, sanefas, cortinados de damasco, piano, bilhar, 1 jogo de bagatella, custosos jarros de porcelana de Sévres, finos crystaes, 1 copé, 1 victoria, carro e cabriolet com arreios, e outros muitos apreciaveis moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes e catalógos, bem como o dia em que terá lugar o leilão.

O agente Martins, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão dos moveis acima referidos, e que foram legados pelo finado Tasso á madama Mélanie.

Segunda-feira 12 de março

As 10 horas partirá um trem do arco de Santo Antonio, que conduzirá gratis os concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

Ao commercio

Rodrigues, Almeida & C., em liquidação, desejosos de verem o mais breve possivel liquidado seu passivo, pelo presente rogam a quem quer queseja credor de sua casa por conta, haja de apresenta-la — em prazo breve— no escriptorio n. 28 da rua do Apollo, primeiro andas, afim de ser promptamente paga

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

AMAS DE LEITE: á rua de S. Francisco n. 18.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na rua do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra na rua do Visconde de Goyanna n. 59: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda doprimeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors,** 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Uma professora de uma cadeira distante desta cidade (Recife) duas legoas, pretende por motivo de molestia permuta-la por outra do sertão, que não seja muito distante : trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar : na rua do Barão de S. Borja numero 10.

O ADVOGADO Odilon Lima, continua no exercicio de suas respectivas funcções, á rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— PRECISA-SE de 200$ por alguns mezes, pagando-se o juro que se convencionar, dando-se por segurança um predio na praça : quem tiver annuncie.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro, preferindo-se o que já tenha servido em casa estrangeira : a tratar na casa pintada de encarnado confronte a estação da igreja dos Afflictos. Na mesma casa tambem se precisa de uma ama para andar com meninos.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, que tenha alguma pratica de molhados : na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

— No collegio de Nossa Senhora da Saúde precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar desenho : rua do Hospicio n. 10.

— CRIADO. — Precisa-se de um criado : no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Os abaixo assignados participam ao corpo do commercio e a seus freguezes, que em 31 de dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade, que desde o anno de 1868 gyrava nesta praça sob a razão de Andrade & Mello, á rua Primeiro de Março n. 18 ; ficando a cargo do socio Andrade o activo e passivo da mesma.

Recife, 3 de março de 1877.

José Azevedo de Andrade.
João Antonio de Mello,

FRANCISCO DE LIMA COUTINHO, Narciso José Monteiro e Manoel Alves Correia, participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade em commandita sobre negocios de fazendas que nesta praça gyrava sob a firma Lima Coutinho & C., ficando o activo e passivo a cargo exclusivo de Francisco de Lima Coutinho ; e Narciso José Monteiro e Manoel Alves Correia isentos de toda e qualquer responsabilidade, na forma do respectivo distrato desta data.

Recife, 1.º de março de 1877.
Francisco de Lima Coutinho.
Narciso José Monteiro.
Manoel Alves Correia.

— PRECISA-SE alugar um escravo robusto e que sirva para trabalho de pilão, paga-se bem : a tratar na rua do Santa Cecilia n. 2.

— PRECISA-SE de uma preta escrava que saiba lavar e engommar com perfeição : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

— PRECISA-SE de mulheres para costuras de alfaiate : na rua de Santa Thereza n. 17.

— PRECISA-SE de dous meninos para a taverna da rua de Aguas-Verdes n. 15.

— PRECISA-SE comprar as grammaticas franceza e ingleza, e diccionarios francez e inglez, já usados, porém que não estejam estragados : a tratar na loja dos Srs. Ramos & Irmão, esquina da rua Primeiro de Março para a Duque de Caxias.

— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo : a tratar a botica da rua larga do Rosario numero 34.

— PRECISA-SE de uma ama de leite, livre ou escrava : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de pequena familia : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30, sobrado.

— MIGUEL JOSÉ BARBOSA GUIMARÃES declara ao publico, que tendo voltado de Olinda, por terem cessado os motivos que a isso o obrigou, acha-se residindo na rua Imperial n. 153, onde póde ser procurado para qualquer negocio.

--- Com toda a urgencia, se precisa saber nesta typographia quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande do Norte, á negocio de seu interesse.

— FARIA NEVES & LEITE, successores de Goes & Bastos, scientificam aos devedores desta firma, que tem cassado todos os poderes conferidos em uma procuração bastante ao Sr. João Frederico do Rego Vasconcellos, para cobrança das mesmas, a quem nada devem de commissões. Recife, 5 de março de 1877.

— Antonio Teixeira dos Santos retira-se para Europa, e declara que nada deve nesta praça ou fóra della ; entretanto quem se julgar seu credor, queira dirigir-se á rua do Imperador n. 18.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

—D'UMA das cellas do convento do Carmo, furtaram na noite do 1.º de março, um relogio caixa de ouro, chronometro suisso, tendo uma corrente de tartaruga, e por dentro da caixa um signal que o dono explicarà; pede-se às autoridades, e a quem elle fôr offerecido, ou mesmo souber, de dirigir-se ao pateo de Pedro II, n. 81, 1.º andar, que se gratificará.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, sendo loja, primeiro andar e sotão, com commodos para familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa de João Fernandes Vieira n. 7, antigo becco do Padre Inglez : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o seguinte : duas casas terreas ns. 34 e 36 á rua da Ventura, na Capunga, uma á rua de S. João n. 77, uma com bons commodos para familia, com cacimba, banheiro, etc., no Espinheiro, contigua á casa onde reside o Sr. Frota, o primeiro andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, e o segundo tambem com sotão no largo do Terço n. 27, todas caiadas e pintadas de novo : a tratar com Augusto Octaviano de Souza, no 2º andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 13 da rua de Marcilio Dias : a tratar na loja junto n. 11.

— ALUGA-SE o segundo andar sito á rua larga do Rosario n. 29 : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 161.

— ALUGA-SE a casa n. 29 á rua de S. Francisco : a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, ou com o Sr. Bernardino Pontual.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim : a tratar na mesma rua n. 31.

— ALUGA-SE o segundo andar com sotéa do sobrado da rua do Marquez de Olinda n 60, proprio para familia : a tratar na loja.

— ALUGA-SE um sitio com casa, na rua do Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo, onde esteve a fabrica de cerveja. A casa é um sobrado de um andar e sotão, que com o pavimento terreo offerece commodos para numerosa familia. O sitio é sem duvida o maior que existe no centro desta cidade, tem muitos arvoredos fructiferos e baixas, tem muitos e vastos commodos externos : a tratar na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas : a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama, paga-se bem : na estrada de João de Barros numero 20.

AMA Escrava, para engommado, precisa-se alugar uma : na rua do Marquez de Olinda n. 15, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e cozinhar bem, para servir a um homem solteiro : a tratar na rua da Praia n. 35, segundo andar.

AMA A' rua da União n. 13, precisa-se de uma para cozinhar e comprar.

Maria Joaquina de Paula Marinho Falcão

Francisco de Paula Marinho Falcão, Maria Amalia Marinho Cesar, Lourença Jovina Marinho Falcão, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar e Hermina Perrett Marinho Falcão, confessam-se summamente gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade o cadaver de sua extremosa e sempre pranteada mãi e sogra Maria Joaquina de Paula Marinho Falcão.

Aproveitando a opportunidade força é que manifestem tambem o seu agradecimento ás familias dos Srs. João Pacheco Alves e Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, bem assim aos Srs. major João da Cunha Soares Guimarães e Antonio Samico de Lyra e Mello pela parte activa que tomaram em momentos tão afflictivos.

Convidam, ainda, a todos os seus parentes e amigos a ouvirem missas por alma da mesma finada, na quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S. José.

Mathildes Pereira de Souza Magalhães

Antonio Francisco de Souza Magalhães, Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior (ausente), Francisco Foligonio de Souza Magalhães, José Antão de Souza Magalhães, Antonio Andronico de Souza Magalhães (ausente), Bernardo de Souza Magalhães e Silva, Edeltrudes Januaria de Souza Magalhães, Julia Amalia de Souza Magalhães, marido e filhos da finada Mathildes Pereira de Souza Magalhães, agradecem a seus parentes e amigos o terem assistido ao enterro de sua mulher e mãi, e convidam aos mesmos para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

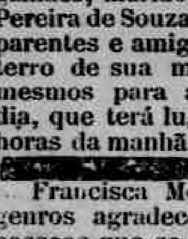
Francisca Monteiro Lopfler, suas filhas e genros agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias funebres e acompanhar os restos mortaes de seu presado marido o Sr. João José Rodrigues Leplum, até ao cemiterio publico, e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, na capella do cemiterio publico, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente mez.

Hodie mihi cras tibi

Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza, Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda, Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda e Joaquim José Tavares da Costa (ausente), pai, irmãos e tio, agradecem do intimo de seus corações a todas as pessoas que se dignaram conduzir o feretro da finada Maria Isacia Tavares e Hollanda ao cemiterio publico.

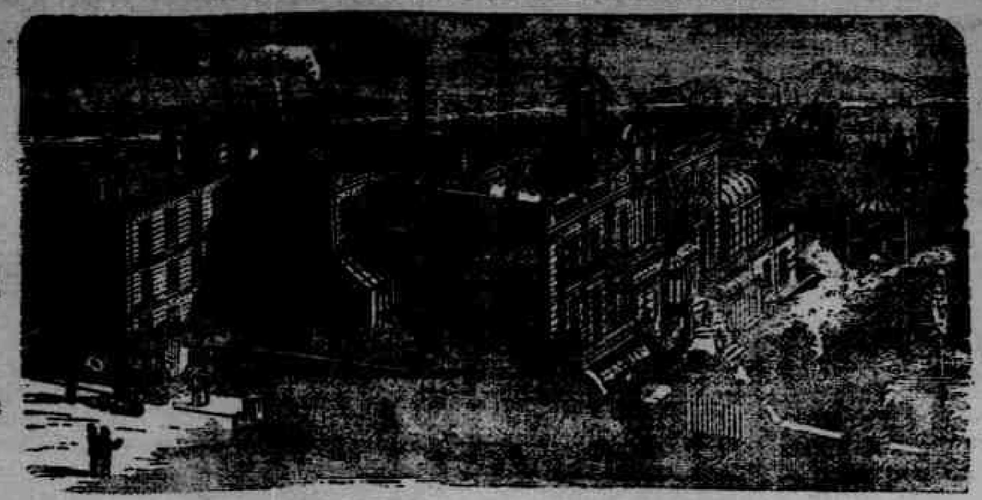
Aproveitando a opportunidade, convidam a todos os seus parentes e amigos a comparecerem á missa do setimo dia de seu fallecimento, que terá lugar quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo.

Viscondessa de Goyanna



O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, Paulo de Albuquerque Gama, Fabio de Albuquerque Gama, Clara de Albuquerque Gama e Brites de Albuquerque Gama Lins, eternamente gratos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar até seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua mui presada mãi a Viscondessa de Goyanna, rogam aos mesmos parentes e amigos se sirvam ouvir a missa de *requiem* que tem de ser resada ás 7 horas da manhã de 9 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista.

PERFUMARIA ORIZA
DE L. LEGRAND
Fornecedor da Côrte da Russia
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Sena).



ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM
Preparações conforme as formulas definidas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES ESS. ORIZA ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys. Oriza-Derby-Fashion. Oriza-Ylang de Chine. Oriza-Suave. Oriza-Bouquet-Legrand. Oriza-de l'Exposition.
Oriza de la Caroline. Oriza de la Floride. Oriza-Mignon. Oriza-Souverain. Oriza-Royal. Oriza-Fleuri.
Oriza de France. Oriza de la Cour. Violettes blanches. Geranium Rosa. Jasmin d'Espagne. Heliotrope du Japon.
Opoponax. Muguet des bois. Orange Mandarine. Orange du Portugal. Patchouly des Indes. Mille Fleurs.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicádo.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.
- Depositos em *Pernambuco* : A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

HUILE DE FOIE DE MORUE IODO-FERRUGINEUSE AU QUINQUINA et à L'ÉCORCE D'ORANGE AMÈRE du Dr DUCOUX 209, Rue St Denis, 209 PARIS

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisios, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª : — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

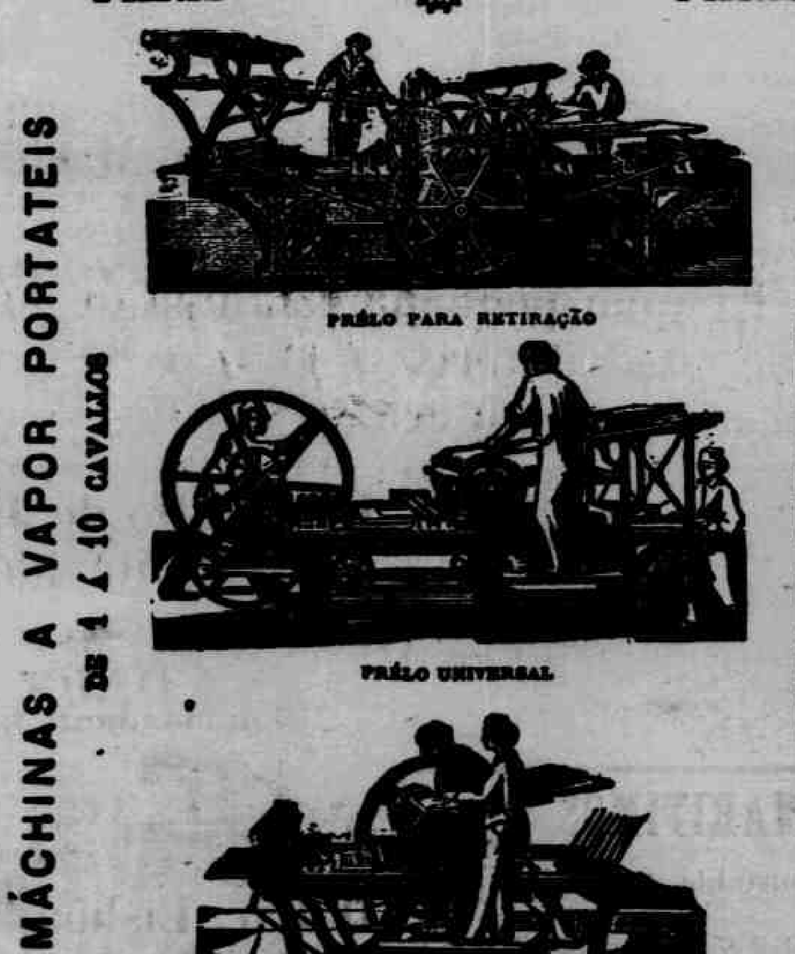
O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios : -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

MARINONI
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS
MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS
MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES



PRÉLO PARA RETIRAÇÃO
PRÉLO UNIVERSAL
PRÉLO INDISPENSAVEL
QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho de parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O **Ferro dialisado,** cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija come garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (perto da Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposição de Paris
de França e do estrangeiro para combater :
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(Lêr prospecto)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais,** o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encourará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 37, rua Duque de Caxias.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.
Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo,** he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.
ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido la medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.
Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez,** por sua reconhecida efficacia contra a *gripe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR e UNGUENTO Anti-rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Const. [illegible] composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. [illegible]

Unico deposito: Botica Franceza A. CAORS [illegible] PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22
Bazar Universal

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e [illegible]

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.

Exigir as ETIQUETAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS

N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇÃO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO

MEURON & C.

propproprietarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1° do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Essencia concentrada de salsaparrilha é caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas, e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34.

PERNAMBUCO.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.a

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de Jurubeba no tratamento das *hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anasarcas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermittentes ou diversas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropisias e nas erysipelas.*

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc.*, etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela *crescente procura* dos nossos — *Preparados de Jurubeba*, — não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.a

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna,* que de nenhuma fórma *produz molestias medicamentosas,* como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo* de *Salsaparrilha, Caroba e Velame,* composto *que só contém* os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphylis, erysipelas, rheumatismo, bóbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle,* etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula

Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.a

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar,* cura das *bronchites, defluxos,* etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente* de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

ua do Rosario n. 43

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.a

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —*a tosse coqueluche*— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico,* e raro é o caso em que o emprego de *um só vidro* do tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma—soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico,* e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

Tosse, as constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curadas radicalmente com o PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jose Elias de Moura e Comp, P. Laurer e Com.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco,*
ELIAS MOURA & Ca

SEDAS PRETAS E GRANADINES

NA

LOJA D'AMERICA

á rua do Cabugà n. 10

MENDES & C., receberam as seguintes especialidades para a quaresma
Touquim de Lyon, superior, tecido de seda pura, para vestidos.
Grandine de seda, alta novidade.
Gorgorões e grosdenaples superiores.
Véos de filó de seda, o que ha de melhor.
Mantilhas brasileiras e pernambucanas.
Bombazina, cantão e merinó para differentes preços.
Filó de seda e véos para chapéos.
Leques pretos, lisos e bordados.

Preços resumidos

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM V DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

OPPRESSÃO [illegible] NEVRALGIAS

[illegible]

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco,* ELIAS MOURA & Ca

OS VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminosa industria não se pejão sem receio annunciar e vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir que os meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de [illegible] encaixe e corredias cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circumstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225, Paris.

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e lavanda, e tuti quanti de bom e exquisito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rna Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.

Musgo para flores.

Arame para chapéos.

Candieiros para gaz.

Tinta para marcar roupa.

Glicerina para amaciar o calçado.

Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! É barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.

Cordão para vestidos, peça, 20 rs.

Envellopes, caixinha, 500 rs.

Fita de linho, peça, 60 rs.

Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.

Abotuaduras para coletes a 120 rs.

Agua florida.

Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA
DE
BENEFICENCIA MUTUA
Estabelecida na capital da Bahia
E
GAZETA MEDICA DA BAHIA

Assignatura annual. . . . . . 12$000

UNICO AGENTE NESTA CAPITAL
Dr. Barros Sobrinho
4---RUA DO VIGARIO---4
SEGUNDO ANDAR

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy ?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende **Gato por Lebre.**

Moleque

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um moleque de 8 a 14 annos.

Escravo fugido

Fugio do engenho Mussupinho, o escravo Maximiano, de côr preta, idade 30 annos, mais ou menos, baixo, grosso, olhos grandes e brancos : roga-se a quem o apprehender de o levar ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que será recompensado.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Criado e ama

Precisa-se de um criado que entenda de jardim, para todo o serviço, e de uma criada que cozinhe, engomme e lave, para casa de muito pequena familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Madame Potelleret

48—Rua Nova—48

Recebeu pelo ultimo vapor :

Fitas de gorgorão de diversas cores.

Flores, leques, porta-leques, chapéos de palha de Italia, ditos de palha preta, bicos de seda de cores, ditos de Guipure e de seda preta.

Aluga-se

o segundo andar do pateo do Livramento n. 36, caiado e pintado, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

GELO

No caes do Capibaribe, n. 38, se encontrará este genero, em pequenas e grandes quantidades.

25$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, limpo e asseiado, com bastantes commodos : na rua da Senzala-nova n. 1.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinhoiro que entenda de massas e de forno : a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2219 com 4:000$, um meio n. 3864 com 900$000, um inteiro n. 2482 com 300$000, um meio n. 124 com 100$, dous quartos n. 3612 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [214.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Goyanna [215.ª], que se extrahirá no sabbado 10 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Alugam-se as seguintes casas, a saber

O 1º andar do sobrado n. 24 á rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia ; a loja e o 1º andar do sobrado n. 3 da mesma rua, e uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 27 : a tratar na rua da Imperatriz n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

E' urgente

-- Nesta typographia ha cartas para :

Vigario de Muribeca.

José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).

Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).

Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).

José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).

Camara municipal (de Una).

Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).

Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).

D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).

Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).

Manoel Gomes Moreira (de Una).

Encadernação e pautação
DE
Miranda Junior
37 — Rua Duque de Caxias — 37
(Outr'ora Cruzes)

Neste estabelemento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ás mesmas artes, com presteza e perfeição, e por menos do que em outra qualquer parte.

Existe tambem alguns livros de direito para estudantes do 3º e 4º anno, que se vende por preços commodos.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casa do costume n. 40

O abaixo abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 2219, a sorte de 100$ em um meio bilhete de n. 124 e um quarto de n. 3612 com a sorte de 100$, além de outras de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (214) ; convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Goyanna (215), que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

VENHAM VER

o sortimento de calçado que a Botina Maravilhosa recebeu para homens e senhoras. Rua Primeiro de Março n. 19.

Apipucos

Aluga-se nesta povoação uma boa casa pintada e caiada de novo, com mobilia de jacarandá na sala da frente, quintal murado e portão que se communica para o rio : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 39 do largo do Carmo n. 3, a chave está na casa de banhos junto.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Attenção

Arrenda-se o bom engenho denominado Leão, sito na freguezia da Escada, moente e corrente, com muitas obras e excellentes matas : quem o pretender, apresente a sua proposta até sabbado, 10 do corrente, á praça de Pedro II n. 6, primeiro andar, ou em Olinda, á rua Nova, sobrado grande, proximo a igreja da Misericordia.

Ha para alugar

uma escrava boa engommadeira e optima para todo serviço de uma casa de familia : na praça do Corpo Santo n. 66, primeiro andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira : de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

CONSULTORIO
MEDICO - CIRURGICO
DO
DR. BARROS SOBRINHO
RUA DO VIGARIO N. 4,
SEGUNDO ANDAR
por cima da Companhia Indemnisadora

Chamados—a qualquer hora.
Consultas—das 11 a 1 da tarde.
Especialidades—molestias dos orgãos respiratorios e operações.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

Moleque

Precisa-se alugar um de 10 a 12 annos, para mandados : á rua Estreita do Rosario n. 17, loja.

150$ de gratificação

Fugiram do engenho Sebirozinho, termo de Ipojuca, os seguintes escravos : Galdino, moço, côr preta, estatura regular, pouca barba, usa bigodes, falla mansa, desdentado, corpo cheio e espaduado ; Martiniano, moço, côr preta, bonita figura, estatura alta, pouca barba, tem um dedo das mãos torto, juntas dos pés grossas ; Antonio, velho, côr preta, estatura pequena, desdentado, pouca barba, usa bigode, cambeta, regrista, dando-se tambem ao vicio de beber.

Gratifica-se com a quantia acima a quem os capturar, conduzindo-os ao engenho Sebirozinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do Sr. Luiz Francisco Paes Barreto.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos : Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro : roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

MANUEL & C.

N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral

Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Cozinheiro

Para casa de familia, precisa-se de um bom cozinheiro : a tratar no caes do Apollo n. 69.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Boa recompensa

Pede-se aos Srs. capitães de campo para prenderem a parda Fortunata que está fugida, representando ter 25 annos de idade, é bicuda e tem os pés malfeitos e o rosto com algumas marcas escuras, como de bordoadas. Estava com casaco de algodão de listras, levou outro de chita encarnada e sapatos, para passar por forra. A pessoa que a apprehender, leve-a á rua do Bom Jesus n. 17, que será generosamente recompensada.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Sitio na Passagem

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, junto ao largo do chafariz : na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

QUEM ACHAR um brinco comprido, de prata, cravado de diamantes, leve-o á rua do Rosario da Boa-Vista, n. 18, que será recompensado.

Casa de penhores

Os mutuarios ns. 1,487, 1,566, 1,897, 1,918, 2,044, 2,084, 2,221, 2,232, 2,449, 2,495, 2,567, 2,858, 2,954, 3,112, 3,023, 3,149, 3,326, 3,573, 3,457, 3,768, 3,636, 3,637, 3,235, 3,318, 3,760, 4,242, 4,077, 4,200, 4,349, 4,374, 3,937, 4,394, 4,430, 4,729, 4,756, 4,470, 4,582, 4,722, 4,667, 4,068, 4,673, 4,950, 4,518 teem direito ao excesso que produzio a venda de seus penhores em leilão publico, e podem vir recebel-o quando quizerem.

Recife, 5 de março de 1877.

Julião Romer.

200,000 rs. de gratificação

Fugio no dia 4 de setembro do anno passado o escravo de nome Juvencio, pardo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, rosto comprido, cabellos corridos, olhos pretos, com uma pequena cicatriz junto ao olho esquerdo e outra no hombro esquerdo, testa estreita, bocca pequena, falta de dentes na frente, labios grossos, pés um pouco pequenos e cavados ; julga-se ter sahido para o interior ou para outra qualquer provincia : roga-se a quem o podér apprehender, leval-o á casa de seu senhor Jeronymo de Hollanda Cavalcante, na estrada nova de Caxangá, o qual dará de gratificação a quantia acima.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro : a tratar na mesma rua n. 11, ou na rua do Queimado n. 59, loja.

Criado

Precisa-se de um criado, prefere-se escravo : a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35,

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e que esteja parida até cinco mezes, que não tenha filhos : a tratar na rua do Hospicio numero 36.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Para tirar duvidas

Antonio José Gomes, estabelecido com armazem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, participa ao publico e ao commercio que o annuncio inserto neste jornal sobre uma massa fallida, por Antonio Ferreira da Carvalho, não se entende com elle, e sim com outro de igual nome, que fôra estabelecido com taverna á rua do Lima, em Santo Amaro.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Aluga-se a casa n. 8 da rua da União : quem a pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial

Aos Srs. tabelliães e a quem interessar

José Antonio Alves da Silva, morador na cidade do Icó, previne que não dará por valida qualquer venda que se pretenda fazer de predios ou parte de predios que lhe tenham tocado nesta cidade, por parte de sua mulher D. Angelica de Souza Ribeiro, na herança do finado Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, tio da referida sua mulher, uma vez que essa venda não seja feita com procuração especial sua e della.

O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Instrucção primaria e secundaria

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ N. 6
Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar, participa aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade : ha todo o esmero na saúde dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste estabelecimento, afim que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se como sempre no cumprimento de seus deveres. Os preços são mais commodos possiveis.

Arrenda-se

uma grande baixa de capim perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, no sitio n. 18, e bem assim uma meia agua, caso queira o pretendente : a tratar na rua do Apollo n. 7, ou no referido sitio.

Casa de penhores
á rua das Cruzes n. 2.

O Sr. Angelo Carlos dos Santos previne ao Sr. Julio Isaac, proprietario da casa de penhores á rua das Cruzes n. 2, que a cautela de n. 5,519, foi perdida e por isso não poderá o mesmo Sr. fazer negocio algum com os objectos constantes da mesma cautela senão com o dito Sr. Angelo.

Engommadeira

Precisa-se de uma e tambem para lavar para pequena familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um, brasileiro ou portuguez, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta ; á rua do Amorim n. 1.

Caixeiro.

Precisa-se um com pratica de padaria : no pateo do Terço n. 63.

AMA Precisa-se de uma para serviço interno em casa de pouca familia : a tratar no largo do Pombal n. 11, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de mui pouca familia, á rua das Flores n. 31 : quem pretender, deve procurar amanhã até as 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

Ama Precisa-se de duas amas para andar com crianças : a tratar na igreja dos Afflictos, casa encarnada ; paga-se bem, agradando.

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices do thesouro provincial, de 7 a 8 por cento : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— COMPRA-SE duas escravas, sendo uma boa engommadeira e a outra boa cozinheira : a tratar na rua do Brum ns. 100 á 104, ou na rua da Soledade n. 50.

VENDAS

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, onde em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas : a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 da tarde.

— Vende-se uma casa terrea da rua da Ponte Velha n. 61 : a tratar com Marcolino Caldas e Alcoforado [illegible]

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 o/o menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

por preço commodo os utensilios da padaria da rua do Camarão n. 13, que ha pouco deixou de funccionar: a tratar na taverna junto numero 17.

FUMO FRANCEZ
Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

100:000$000

A quarta grande loteria da Bahia corre impreterivelmente no dia 5 de julho proximo futuro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Attenção

Cadeiras de junco, têm para vender Pacheco & Azevedo, á rua Duque de Caxias n. 29; a ellas, antes que se acabem

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Vestuarios para meninos
A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A melhor geléa!!
DE MOCOTO'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não só ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE a casa terrea da rua do Pharol n. 32 com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal, muito boa e propria para quem precisar dos banhos salgados, por ser muito perto: a tratar na rua de S. Jorge n. 49, com a dona.

Granadina preta de seda, a 600 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43.
Para a Quaresma.

Granadina preta de seda, padrões muito modernos, a 600 rs. o covado; é fazenda de 1$800 o covado, é pechincha, venham comprar, dão-se amostras com penhor: só tem o 43 — da rua do Queimado.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Chapéos de seda
para homem a 3,500 réis

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões clar os e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de **Pereira da Silva & C.**

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com descónto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500
Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco. a 1U420.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

Para a quaresma

Grosdenaple preto fino a 1$500 o covado.
Dito muito bom para 2$, 2$400 e 2$800.
Dito muito largo para 3$ e 3$200 o covado.
Peças de esguião com 10 jardas a 3$500 uma peça, é pechincha.
Setim preto macio a 1$500 o covado.
Mantilhas brasileiras para a quaresma, ultima moda, seda pura, a 8$ uma.
Alpaca preta para 320 rs. o covado.
Gantão muito fino preto a 800 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos, loja das tres portas, junto a loja da esquina.

Muito barato

Vende-se uma armação toda envidraçada: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 92, primeiro andar.

Vende-se

um terreno com uma meia-agua de taipa, na rua do Conde da Boa-Vista: a tratar na rua da Santa Cruz n. 19.

— Vende-se uma escrava, preta, do serviço domestico, com um filho de 10 annos: na rua Nova n. 35, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Casemiras
Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Liquidação
Na rua do Queimado n. 43
é é é pechincha

Grosdenaple preto bom a 1$, 1$500, 2$ e 2$500 o covado, é muito barato.
Setim preto e de côres a 1$600 o covado.
Mantilhas pretas de seda a 6$500 cada uma, é barato.
Camisas inglezas de linho, forradas a 35$ a duzia, são de 60$, é pechincha.
Chila propria para roupa de escravos, a 160 rs. o covado, é barato.
Baptistas miudinhas finas a 280 rs. o covado, é pechincha.
Chita creton a 320 rs. o covado.
Dita flor do bosque, modernas a 320 rs. o covado.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.
Dão-se amostras.

VENHAM AO 43
RUA DO QUEIMADO, DEFRONTE DA PRACINHA.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Grosdenaple preto

com 5 palmos de largura, a 2$000 o covado; aproveitem, que é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Admirem verder-se babarato! Só
0 59
A rua Duque de Caxias
IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara; é baratissimo.
Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.
Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.
Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.
Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.
Bretanha fina, a 700 rs. a dita.
Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.
Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.
Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.
Lindos chales modernos de differentes preços.
Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:
Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.
Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.
Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.
Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.
Percales modernas, a 320 rs. o dito.
Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.
Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.
Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.
Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.
Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.
Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.
Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.
Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.
Colchas ricas, a 3$000.
Lençóes de bramante, a 2$000.
Estampas para fronhas, a 2$000 o par.
Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.
Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.
Madapolões largos a 4$ e 5$.
Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.
E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta: na rua Duque de Caxias n. 55.

Pechincha sem igual
NA LOJA DA AMERICA
N. 10—Rua do Cabugá—N. 10

Superior granadine preta, perfeita imitação de seda, a 800 rs. o covado.

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20, receberam as mais lindas granadines pretas, com listras abertas e tapadas, para 800 rs. o covado.
Grosdenaple preto para 1$600, 2$500 e 3$000 o covado.
Mantilhas brasileiras para 7$ uma.
Lindos cretones hamburguezes, padrões nunca vistos, para 440 rs. o covado: na loja n. 20, á rua do Crespo, de Almeida & Campos.

Barreiros

Vende-se muito em conta a casa em que teve negocio o Sr. José Torres Campos da Madeiro, a qual sendo no melhor ponto da villa é muito propria para qualquer principiante: trata-se com José Duarte das Neves, na rua do Apollo n. 60.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÕES DE 21 E 22 DE FEVEREIRO.

APRESENTAÇÃO DO GABINETE

(Continuação)

Quando surgir alguma difficuldade grande então serão lembrados os liberaes, porque sómente servem ás occasiões de apuro, em que seja preciso exigir do paiz novos sacrificios, e, portanto, impopularisarem-se. Esta é a regra no Brasil. (Apoiados da opposição.)

Mas, dizia eu, não combato o projecto por espirito de opposição; tenho a este respeito opiniões assentadas e antigas, como vou provar a V. Exc.

Em 1868, alludindo aos abusos da imprensa, eu me exprimia do seguinte modo, com referencia a uma accusação injusta que me fôra feita.

« Nunca me defendi, nem consenti que meus amigos o fizessem, porque se acato e respeito a imprensa seria, como uma das mais bellas instituições dos povos livres, como uma efficaz garantia no systema representativo; se homem de discussão, apresso-me a aceitar luta franca e leal, defendendo-me das accusações sisudas e descentes que, porventura, me são dirigidas, desprezo as insinuações e calumnias da imprensa anonyma, e não me incommodo com as diatribes de que ella se faz éco.

« Nunca me defendi, e a camara verá que o podia fazer com vantagem, de modo a esmagar a accusação, por que entendo que a bem de todos nós, a bem do paiz, é mister moralisar a imprensa. (Muitos apoiados.)

« E' mister moralisal-a, senhores, não pelo emprego de medidas coercitivas, ou de repressão, que eu não admitto em tal materia, mas deixando-lhe inteira e plena liberdade.

« Do proprio excesso do mal virá o remedio (apoiados); a reacção se operará naturalmente, desde que os que abusam de tão magnifica instituição se convencerem de que esse abuso, esse emprego illegitimo de tão poderoso elemento não lhes aproveita, e nem ao menos serve para tirar aos que delle são victimas a calma e a tranquillidade, nem ao menos serve para obrigal-os a uma justificação. (Muitos apoiados.)

« Nunca me defendi, porque entendo que uma das qualidades indispensaveis ao homem publico é ter força de animo bastante, para caminhar direito ao seu fim, e esperar que a verdade appareça por si, ou que se lhe offereça occasião para justificar-se dignamente, sem que tenha necessidade de tocar no limo que as paixões partidarias revolvem muitas vezes, obstruindo com elle esse grande respiradouro das sociedades modernas, denominado — imprensa— !— (Muitos apoiados.)

Como pensava então eu penso ainda hoje.

Entendo que contra os abusos da imprensa ha um unico correctivo, é a propria imprensa: ella é o antidoto de si mesma. (Apoiados.)

Se a imprensa abusa, se procede com injustiça se a alguem accusa sem motivo nem fundamento, nenhum mal póde fazer; a accusação cahe por si; mas se accu-sa com razão e verdade, então faz ao paiz um grande beneficio, presta-lhe um serviço e cumpre não só applaudil-a, como deixar-lhe plena liberdade para desempenhar completamente sua nobre missão.

O Sr. Martinho Campos:—Esta é uma igreja que precisa ser separada do estado.

O Sr. Affonso Celso:—Eu não conheço, Sr. presidente, nada de mais judicioso e sensato a este respeito do que algumas palavras proferidas pelo general Jackson, presidente dos Estados-Unidos.

Estava elle um dia no seu gabinete, quando alli entrou um ministro, muito incommodado e afflicto por grandes accusações que lhe tinha feito certo jornal, e queixou-se amargamente. O presidente respondeu-lhe; « V. Exc. vê este maço de jornaes que está sobre a mesa? Pegue n'um delles, abra-o e logo, na primeira columna, no primeiro artigo ha de encontrar mais insolencias, mais injustiças contra a minha pessoa, do que tudo quanto se tem escripto contra V Exc. Entretanto não deixo de fumar tranquillamente o meu cachimbo, como estou fumando, e nem de continuar a exercer as funcções de presidente dos Estados-Unidos, em quanto isso me fôr permittido por lei. »

Esta é a norma de proceder de todo o homem de juizo a respeito da imprensa, que se desvia e se desmanda. (Apoiados.)

Sei, Sr. presidente, que a classe dos *testas de ferro* é uma classe desprezivel, com a qual conviria acabar, porque nada ha mais repugnante do que assumir alguem a responsabilidade de odios que não lhe pertencem. Sei que se tem abusado da imprensa entre nós, e sei infelizmente, por experiencia propria, quanto doem as suas injustiças, porque dellas tenho sido victima. Mas, qual é a instituição em que taes abusos se não deem, taes vicios não existam? Pois o proprio direito levado a certo extremo não degenera, e não se torna condemnavel? *Summum jus, summa injuria.*

Não ha principio por mais santo, não ha virtude por mais respeitavel que levada ao excesso, não se torne digna de censura.

Por consequencia, do facto de se ter abusado da liberdade de imprensa não se conclue que seja preciso coarctal-a.

O Sr. José Calmon: — Proponha a revogação do art. 7.º do codigo criminal.

O Sr. Martinho Campos: —Não póde fazel-o, porque acha a disposição bôa.

Creio. Sr, presidente, e vou responder ao aparte do nobre deputado que a legislação que temos sobre imprensa...

O Sr. Martinho Campos: —E' sufficiente.

O Sr. Affonso Celso:—Não é só sufficiente, é por demais severa e rigorosa.

O vago das disposições do codigo criminal, quando define o crime da injuria, a facilidade que ha em converter um crime de injuria que não dá lugar á prova do facto, o que é propriamente calumnia, cuja prova isenta de penalidade, e, sobre tudo, o facto de se ter subtrahido do julgamento do jury os delictos da imprensa (apoiados), tiram á nossa legislação sobre imprensa esse cunho de moderação, que alguns querem nella enxergar. Se não abundam exemplos de condemnações injustas e clamorosas, não é que a lei as não permitta, mas pela natural benevolencia do caracter brasileiro.

Sempre que me lembrar de um facto que presenciei nesta cidade, a mais populosa e civilisada do imperio, aqui, na côrte, ser-me-ha impossivel dizer que a nossa legislação sobre a imprensa é equitatativa e justa.

E' permittido censurar e criticar o procedimento dos funccionarios publicos ou dos actos do governo; e em toda a parte do mundo apontar ao governo um erro que tenha praticado, afim de que o repare, é um serviço publico, uma acção louvavel.

Pois bem, tive já a honra de acompanhar perante os tribunaes, como seu defensor, a um dos brasileiros de sentimentos mais nobres que conheço, porque commetteu o grande attentado de demostrar pela imprensa o desacerto, a implicidade, direi mesmo o escandalo de uma nomeação para thesoureiro de uma das provincias do norte.

Esse cidadão provou quanto affirmou e o proprio governo reconheceu-o, cassando logo a nomeação.

Entret[...]o, sem embargo [...] prestado assim um assignalado serviço á causa publica, foi processado, condemnado e preso, e cumprira já grande parte da pena, quando o governo se lembrou de perdoar-lhe! (Apartes).

O Sr. Duarte Coelho: — Cumprio durante oito dias.

O Sr. Afonso Celso: —Está enganado; esteve na prisão um mez, senão mais.

Um Sr. Deputado: — Bastava um dia.

O Sr. Duarte de Azevedo:—Logo depois da condemnação veio o acto do poder moderador.

O Sr. Affonso Celso: — Perdôe-me, ha engano: o perdão veio muito depois. Eu appello para o nobre deputado pelo Ceará o Sr. Araujo Lima, amigo da victima, como eu o sou, e seu defensor tambem nesse processo.

E' para lamentar, Sr. presidente, a demora com que chega ao poder moderador a noticia ou conhecimento dos ensejos mais azados para exercer a mais bella de suas attribuições, qual a de minorar ou perdoar as penas impostas pelo poder judiciario! (Apartes)

Sr. presidente, qualquer individuo que disponha de alguns contos de réis, que nem sempre representam o fructo do seu trabalho, vindos de dote da herdeira rica com quem se casaram (quando não tenham qualquer origem menos confessavel), é despachado commendador e barão; entretanto, o Sr. major João Antonio Capote, que com esse acto prestou um serviço muito mais valioso, que os allegados por muitos barões e commendadores, foi parar a uma prisão!

O Sr. Duarte de Azevedo:—Nem recolheu-se á cadeia.

O Sr. Affonso Celso:—Recolheu-se ao quartel, que é sempre uma prisão.

O Sr. José Calmon:—E' um caracter muito nobre e muito distincto.

O Sr. Cesario Alvim:—Depois das reclamações da *Reforma* é que veio o perdão. (Apartes.)

O Sr. Affonso Celso:—Esteve preso e appello novamente para o nobre deputado pelo Ceará.

(O Sr. Araujo Lima faz signal affirmativo.)

Ora, Sr. presidente, uma legislação que dá lugar á condemnação como a do Sr. Capote, certo não precisa de aggravação, antes deve ser attenuada. (Apoiados.)

Diz-se que os nossos jornaes abusam, o que é exacto, mas o costume, que temos, de depreciar tudo quanto ha de bom entre nós e de exagerar o que é máo, leva-me a affirmar que não ha imprensa tão desconhecida como a brasileira, o que aliás é uma grande injustiça.

Senhores, abram-se os jornaes belgas, inglezes, norte-americanos, que são publicados em paizes onde ha plena liberdade de imprensa, e ver-se-ha que a esse respeito levam muito vantagem aos nossos.

Na Inglaterra, onde a rainha goza de tanta consideração e respeito, não se poupa nem a sua vida privada, e em uma gazeta americana já se disse, a respeito de um dos mais distinctos presidentes da confederação, que li algures o seguinte: « Não se sabe ao certo em Washington, se o presidente resignou as suas funcções, ou suicidou-se;—pena é que não fizesse ambas as cousas para livrar o paiz de sua ignominiosa presença. »

O Sr. José Calmon:—E aqui não se diz nada]

O. Sr. Duarte de Azevedo: —Dizem-se cousas peiores.)

O Sr. Affonso Celso:—E' exacto. Infelizmente não ha merito distincto entre nós; não ha cidadão, sobretudo se tem a infelicidade de ser politico, que exceda o nivel da mediocridade commum, que não tenha sido atado ao poste da imprensa.

Mas dahi nenhum mal vem, senho[...] A imprensa nunca tira a reputação ao homem de bem; nunca a reputação ao homem de bem; nunca a reputação de nenhum homem distincto soffreu pelos ataques injustos e calumniosos da imprensa. (Apartes.) Tambem não consegue dar credito a quem o não merece, por mais que o louvor o engrandeça. (Apartes.)

Se a imprensa moralisada tira a quem quer que seja a reputação, que não merece, por esse facto é digna de ser applaudida e não censurada.

O Sr. José Calmon:—A calumnia muitas vezes repetida pega naquelles contra quem é dirigida.

O Sr. Affonso Celso:—Não; a calumnia só poderá macuar áquelles que por seus precedentes tenham se mostrado capazes de actos semelhantes áquelles por que forem accusados. O homem de bem não deve temel-a, pois que não se destroe com palavras uma reputação ganha durante annos de proceder puro e honesto. (Apoiados.)

Contra a imprensa, Sr. presidente, repito, só a imprensa. Não conheço outro correctivo.

Senhores, não é dos abusos da imprensa que eu me temo, não é delles que me arreceio. O que me incommoda, o que me afflige e me faz desanimar da sorte deste paiz é a pouca importancia que a imprensa tem entre nós. No dia em que a imprensa assumir aqui a posição que lhe compete, e desempenhar o papel que lhe incumbe nos paizes regidos pelo systema representativo, as nossas cousas hão de marmulto char melhor.

Assim é na Inglaterra. Porque aquelle paiz é perfeitamente governado? Porque a imprensa é uma instituição forte, um verdadeiro poder politico. Quem governa a Inglaterra, diz um escriptor, é o ministerio, que está na gerencia dos negocios publicos, o que deve substituil-o, e o *Times*. E que melhor governo do que aquelle em que influem a apinião vencedora, a opinião vencida e a opinião popular representada pelo jornalismo? [Apoiados.)

Quando a imprensa exercer entre nós a devida influencia, não teremos necessidade de pedir ou propor medidas restrictivas...

O Sr. Dantas —Aqui começa-se por não se ler.

O Sr. Affonso Celso:—E' uma triste verdade! E o paiz que não lê, não é paiz livre. Pois livre é aquelle onde todos tem o direito de escrever o que pensarem, e todos lerem o que os outros escreverem. (Muitos apoiados.)

(Ha um aparte.)

Entre nós os presidentes de provincia já declaram que não querem ler, e devolvem os jornaes que lhe são remettidos. Eu até conheço não um presidente de provincia, mas um vice-presidente e grande do imperio, que não só aborrece as gazetas, mas o unico livro que leu na sua vida foi um *Codigo do bom tom*! (Hilaridades.) E' um barão, senhores.

O Sr. Martinho Campos:—Deve ter lido tambem Carlos Magno.

O Sr. Affonso Celso:—Sr. presidente, permitta V. Exc. que eu conclua estas toscas e desalinhavadas observações com uma recordação dos meus bons tempos, com a citação de um livro que li, quando era moço: Byron descreveu com as côres vivas do seu brilhante talento os resultados que viriam para o mundo moral e politico da extincção ou limitação da liberdade de imprensa.

Simula o poeta, Sr. presidente, que o sol apaga-se, extingue-se repentinamente. Logo opera-se em todo o globo uma revolução tremenda, as aguas trasbordam e a terra como que parece tocada de esterilidade. Os homens procuram debalde inventar um novo fóco de calor e de luz, queimando as flôrestas, incendiando as cidades.

As nações emigram em massa, encontram-se ás escuras, esbarram-se, batem-se e aniquilam-se.

No meio de tanto horror, dous homens, fugindo, estacam um ante o outro, e um delles, reconhecendo á luz furtiva de um tição o seu semelhante, apaga-o, em desespero, por já não haver no mundo calor e luz bastante para ambos! (Muito bem).

Tal o espectaculo que apresentaria o mundo moral e politico, se porventura se apagasse o sol da imprensa, porque elle, Sr. presidente, não é só um pharol, é um fóco de luz, que ás vezes queima e abraza, raro o faz, sendo sua acção natural dar vida, vigor, e fecundidade. (Muito bem.)

Não, Sr. presidente; a respeito da imprensa os dous partidos devem unir-se em um só pensamento e uma só vontade. O nobre deputado por Minas, que entende necessario additar, completar este projecto, deve recordar-se que hoje a maioria dispõe das boas graças do governo, amanhã póde achar-se nas nossas condições.

O Sr. José Calmon:— Nunca pedi graças.

O Sr. Affonso Celso:— Nem eu o digo; refiro-me ao partido que está no poder, sem intenção reservada ou maligna.

Os que hoje estão de cima, Sr. presidente, pódem amanhã encontrar-se na posição em que nos achamos, e seu unico recurso será a imprensa. Deixemol-a, pois; seja ella a arca da nossa alliança, e maltito o que ousar tocal-a! Muito bem.)

A imprensa, Sr. presidente, é a protecção, é a defeza do fraco contra o forte, é o Argos de cem olhos, que não dorme nem se distrahe, é a voz que não cansa, nem se perde no espaço, mas échôa de seculo em seculo. (Muito bem.)

Não devemos consentir, que neste paiz, cujas instituições vão tão degeneradas, se levante mão armada contra a liberdade de imprensa, contra essa liberdade, que nós devemos defender com maxima energia; porque, emquanto a tivermos, não devemos perder a esperança de conquistar todas as que nos faltam. Deixemol-a, pois, conservemol-a tal qual é. (Muito bem.)

O Sr. José. Galmon: — A mão pezada do legislador deve se levantar contra os abusos da imprensa, e não contra a liberdade da imprensa.

O Sr. Martinho Campos (O orador não revio este discurso):— Sr. presidente, eu esperava que o honrado Sr. ministro da justiça nos dissesse se convém este adiamento: é uma materia muito importante. (Apoiados.)

Nenhum dos autores deste projecto pertence a actual legislatura...

O Sr. Dantas: — Está abandonado!

O Sr. Martinho Campos:—... não sei se foi castigo inflingido a elles por esta tentativa, mas é certo que nenhum foi reeleito!

A materia é muito importante, repito, e o meu honrado collega por Minas-Geraes ha de permittir-me que discorde da sua opinião. Quer-se privar nas actuaes circumstancias da sociedade brasileira ás pessoas fracas e timidas do direito, de que gozam hoje, de resguardarem-se da responsabilidade criminal, em materia de injuria, com um testa de ferro.

Uma voz: —Não apoiado.

O Sr. Martinho Campos: — Perdôe-me o nobre deputado:— Aquelle que imprimir ou fizer imprimir qualquer escripto, sob sua assignatura ou firma, quer esta seja singular, quer collectiva, será considerado obrigado e não poderá declinar a responsabilidade em que incorrer.—Eis o que diz o projecto. O nobre deputado, que me honrou com um—não apoiado—sabe que o que pretende este projecto é acabar com factos desta ordem, que se deram na nossa imprensa. Pois bem; é precisamente esses factos que devemos manter; é esta uma garantia dada ás pessoas timidas contra as fortes, é, em alguns casos, um recurso muito precioso.

Eu não vejo porque o nobre deputado por Minas-Geraes acha inconvenientes nas immunidades garantidas actualmente pela nossa legislação; se ha inconveniente para a imprensa, é na reforma que ella já soffreu, tirando-se ao jury o conhecimento dos crimes de injuria (apoiados); este é que é o grande defeito para o paiz da legislação actual, porque não ha processo de imprensa em que a sociedade não seja altamente interesssada.

Não vejo, portanto, que a legislação actual mereça reforma senão por este lado. Restitua-se ao jury o conhecimento dos crimes de injuria.

Entretanto, Sr. presidente, e é esta a razão porque peço a opinião do honrado ministro, se S. Exc. entende que esta medida é aceitavel e que se deve reformar a nossa legislação em materia de imprensa, então S. Exc. não deve limitar-se a uma medida tão parcial; é preciso considerar melhor a materia.

A imprensa não é hoje o unico meio de exprimir o pensamento, as artes graphicas tem feito um grande progresso, e não é da imprensa que os nobres ministros hoje se temem, é das gravuras. (Hilaridade.) Eu supponho que o finado Sr. José Bento (hilaridade), queixa-se menos da imprensa do que da gravura.

O Sr. Affonso Celso:— De quem elle mais se queixa é dos collegas.

O Sr. Martinho Campos:— Estou persuadido disso.

Nunca votaria, pois, para que se retirasse este recurso na imprensa ás pessoas timidas ou fracas, ou áquellas que occasionalmente precisam do auxilio de um terceiro, ou de um segundo.

Sem duvida nenhuma é muito mais nobre tomar a responsabilidade do seu proprio acto, do que de acto alheio; é sem duvida um acto de grande abnegação, de grande cavalheirismo e nobreza tomar responsabilidade de actos de outros, mas eu acredito que os testas de ferro amam mais aos cobres do que a essa responsabilidade. (Hilaridade.)

O Sr. Affonso Celso:—Nem ha homem decente que chamado por um artigo que escrevesse, se acoberte com testas de ferro.

O Sr. Martinho Campos:—Eu tenho visto na nossa imprensa factos destes, que tenho louvado. Por exemplo, o que haveria de estranhar se o Sr. Capote para livrar-se dos incommodos e mesmo do vexame do soccorro tão tardio, do então nobre ministro da justiça se tivesse resguardado com um testa de ferro? Nada haveria absolutamente a estranhar. Prestava um serviço ao paiz com o seu nome e não tinha o soccorro tão tardio do nobre ex-ministro da justiça, porque S. Exc. ha de convir, que, não deixando de merecer louvor o acto do perdão que praticou, o caso exigia mais sceleridade.

O Sr. Affonso Celso:—O acto não era delle, era do poder moderador.

O Sr. Martinho Campos:—Sim, mas eu por mim me inclino sempre a crer que o ministerio deve governar.

O Sr. Affonso Celso:—Tambem nós.

O Sr. Martinho Campos:—Sei bem que assim não é...

O Sr. Affonso Celso:—Mas deve ser.

O Sr. Martinho Campos:—... e que os ministros vivem desanimados, frouxos (risadas), não tomam interesse em cousa nenhuma, são como a imprensa, que foi aqui accusada de frouxa, de falta de actividade e de energia.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 52)

CAPITULO IV

PAZ E AMOR

— Não, bem vê,—murmurou o mancebo com uma voz desigual e entrecortada por effeito de commoção,—é preciso escutar-me. Dinah... Asseguro-lhe que é preciso...—Por-me-ha em seguida na rua se quizer, como já fez, e eu ir-me-hei embora, prometto-lhe; mas ao menos não ficará com a idéa de que sou o mais vil dos tratantes... ao menos será depoie de lhe ter dito tudo quanto tenho no coração...

Octavio parou.—Passageira suffocação abafava-lhe as palavras; triumphou d'essa suffocação, e proseguio:

— Sim, é verdade, confesso, e envergonho-me, procedi duas vezes de seguida como um grosseirão, e peior ainda, como um imbecil. Ha pouco, abraçando-a contra sua vontade, e em seguida proponho-lhe o que lhe propuz...—Triplice idiota que eu era!... acaso se compra o amor?... Se soubesse, Dinah... sou muito moço, tenho vinte annos, e ha muitos velhos que não teem vivido tanto como eu... —Não tenho tratado senão com mulheres venaes, ou mulheres que o querem ser...—Por isso perdi a cabeça, e estupidamente lhe offoreci o que ellas não recusaram nunca.... — Não digo isto para me desculpar... Oh! não!.. deveria ter comprehendido logo só com olhar para a menina, que é de qualidadade differente d'essas mulheres e lhe repugna o que a ellas attrahe... —Ah! comprehendo agora bem, vamos!...— Offerecer-lhe dinheiro!...—Maldito dinheiro!... Que quer! estou tão acostumado a ver gente de rojo diante de mim por causa dos milhões do meu defunto papá, que imagino sempre ser tudo possivel com dinheiro. —Dinah, é culpa minha se sou rico?.. —Não me deve querer mal por isso... —Desejava ser pobre... Desejava trabalhar para viver, não ter nada para lhe offerecer, para lhe dar, senão o meu coração que todo lhe pertence... — Teria então probabilidade de que algum dia me podesse amar...

Octavio foi constrangido a calar-se outra vez.

A voz sibilara-lhe na garganta opprimida;—quasi não eram intelligiveis as palavras confusas que proferia.

Cam tudo no fim d'um segundo, proseguio:

— Por momentos, faço de esperto, gabo-me de ser forte e procuro prova-lo a mim mesmo, mas é para me atordoar... — Sei muito bem que não é verdade... — Tem-me morto a horrivel vida das pessoas que se divertem...— Conhece-se que só me resta o sopro...—Uma d'estas manhãs, ou uma d'estas noites, dir-se-ha: — « *Sabem, Octavio morreu!* » e ninguem terá pena de mim, nem sequer minha mãi!—vamos, é triste, e não tinha nascido para esta existencia embrutecida, sabe!—Tinha necessidade de ternos cuidados n'um cantinho bem occulto...—Uma mulher que quizesse amar-me, poderia salvar-me ainda...—Ah! se quizesse ser essa mulher! —mas é impossivel, conheço-o bem, depois do meu procedimento brutal, e cobarde...—Offendi-a, insultei-a... e comtudo amava-a bastante e adoro-a... — Oh! Dinah, Dinah! perdôe-me e não me expulse...

Octavio erguia para a joven as mãos supplicantes, agitadas por um tremor nervoso.— Pelo pallido rosto deslisavam-lhe as lagrimas a uma e uma.

O ridiculo elegante desapparecera, —havia em seu lugar um adolescente transfigurado por uma paixão verdadeira, esmagado por sincero pezar.

Dinah sentio profunda piedade invadir-lhe a alma.

— Senhor Octavio,— murmurou, — levante-se, peço-lhe.

— Não, em quanto me não houver perdoado.

— Perdôo-lhe...

— Do fundò do coração?

— Sim, do fundo do coração...

— Esquecerá?...

— Já esqueci...—Apagou-se da minha memoria a offensa...—Só me lembro do arrependimento...

— E não me expulsa?

— Pois expulsa-se um amigo? — disse a joven com um sorriso, estendendo a mão para Octavio.

— Seu amigo... Sim, seu amigo!! —Ah! como é doce essa palavra, é que de bem me faz!! — exclamou o elegante transportado d'alegria, agarrando na mãozinha que lhe offereciam.

Ia leva-la aos labios, mas deteve-se.

— Vê...—balbuciou,— não abuso...

Novo sorriso foi a sua recompensa.

— Agora,—replicou Dinah,—é preciso partir...

— Já?!

— Como, ha de ficar?...—Ha já bastante tempo que minha tia sahio... — As suas, ausencias costumam a ser mais curtas... D'um instante para o outro póde voltar, e se o achasse aqui, que explicação daria da sua presença?

— E' então muito feroz a sua tia?

Dinah soltou um suspiro que Octavio interpretou por uma resposta affirmativa.

— Bastaria inventar uma explicação habil,—redarguio elle.

— Que explicação?

— Dir-lhe-hia que sou um autor, e que vinha fallar-lhe d'um papel...

— Não o acreditaria... — Quereria positivamente saber quem o senhor é..

— Então, sabe-lo-hia, acabou-se!— Podem, parece-me, receber-me sem se comprometterem...— Tenho uma posição menos má na sociedade...

— Ah! exclamou a joven,— a peior das desgraças seria a minha tia saber o seu nome e a sua fortuna...

— Então porque?...

Dinah córou e não respondeu.—Parecia agitada, inquieta, e depois d'um momento de silencio, murmurou:

— Retire-se, supplico-lhe...

— Pois bem, sim, retiro-me.,. obedeço...—Mas tornarei a vê-la, não é verdade?

— Que lhe posso eu dizer?... onde me tornará a ver?...

— Aqui...

— E' quasi impossivel... —As ausencias de minha tia são tão raras e de tão pequena duração... — Demais, como saberá que ella sahio?—Hoje o acaso auxiliou-o. .—Amanhã succederá o mesmo?...

— O acaso não entrou n'isto!...— redarguio Octavio com vivacidade; — tive cuidado de tirar informações... Tenho espias na praça... — Permitta que continúe a approveita-las...— Em primeiro lugar, saiba que se não podesse tornar a approximar-me da menina, a fallar-lhe, a ouvi-la, morreria... — E isto é grave, imagine... ha pouco vio... não era preciso muito para me expedir, franco de porte, para o cemiterio... o que seria bexiga demasiada.

— Bem, seja... — balbuciou Dinah, —volte, pois, quando tiver a certeza de que estou só... Mas nada de imprudencias, e que ninguem, principalmente minha tia, se por acaso a encontrasse, não saiba nunca o seu nome...

— Não haverá perigo, prometto-lhe.

— Retire-se depressa...

— Corro... Até logo... e esta noite no theatro... Como hontem... Como antes de hontem... Como amanhã... —Quer?

Dinah sorrio por terceira vez.

— Não me considero com direito,— disse ella,— de lhe impedir que vá ao theatro...

— E farme-ha um signal, sim?... um signalzinho... para me fazer comprehender que me vê, e que somos muito amigos?...

— Sim...

— E apanhará os meus ramilhetes?

— Parece-me que os apanho todas as noites...

— Sim, mas se houver outros não apanhará senão os meus!...

— Tem n'isso muito interesse?...

— Se tenho?.. Um interesse enorme!...

— Pois bem, prometto-lhe... só os seus...

Assim que acabou de proferir estas palavras, Dinah fez-se muito pallida, e tremeu toda.

Tres leves pancadas na portá eram a causa d'aquella subita commoção.

— Meu Deus!— balbuciou— que é isto?...

Octavio pegou com vivacidade no chapéo.

— Não tenha receio...— respondeu, é um signal...—Estas pancadas signicnficam que sua tia está agora no cubilo do porteiro onde a mimoseiam com uma boa sarabanda.— Vou subir para o andar de cima, e esperarei, para me safar, que a boa da criatura tenha entrado para casa..—Hein? parece-me que a partida não está mal arranjada!... Dinah, querida Dinah, dá-me a sua mão?

Adivinha-se sem custo a resposta silenciosa da joven.

— Posso beija-la?— redarguio Octavio com maliciosa submissão.

A delicada mão foi a propria que se encostou aos labios.

— Ah! quanto a amo! — murmurou elle, sahindo apressado: — quanto a amo, e como sou feliz!...

Fechou a porta sem ruido, trepou até ao quinto andar, e debruçando-se sobre o corrimão, ficou na espectativa.

Decorreram tres ou quatro minutos, e depois um passo viril, acompanhado d'uma tosse secca, fez-se ouvir na escada.

Pertenciam este passo e esta tosse á senhora Mélanie Perdreau, que chegando ao patamar do andar inferior, tirou uma chave da algibeira, introduzio-a na fechadura e entrou.

E' preciso repetirmos aqui o que diziamos fallando do nosso amigo Jobin, a proposito d'uma palavra de que se tem singularmente abusado na litteratura.—Como o agente da policia, a tia de Dinah Bluet era um typo.

Mulher de sessenta annos, da altura de cinco pés e nove pollegadas,— (estylo antigo)—e parecendo muito mais alta por ser muito magra, a senhora Médanie Perdreau apresentava no seu todo a elegante desenvoltura do tambor-mór.

Uma cabelleira loura já veterana, com marrafas e caracolinhos, presente d'uma actriz de Belleville, coroava-lhe o rosto anguloso em fórma de pera, onde um nariz de cavallete, que mais parecia bico de ave de rapina, constituia um traço caracteristico.

Os olhinhos pardos e piscos, como tambem os labios delgados e roxos, denotavam perversidade, astucia, e instinctos baixos e cubiçosos.

O talhe era absolutamente chato, e apezar da magreza, quadrado.

Pés e mãos pareciam desenhados por um caricaturista em busca do grotesco, e dando de barato a verosimilhança.

Como admittir que a senhora Mélanie Perdreau fosse pretenciosa com um physico assim?—Parecia impossivel, e com tudo nada havia de mais verdadeiro

Esta matrona sexagenaria estendia todas as manhãs uma camada de branco mineral e de vermelho vegetal sobre as faces, que pareciam de pergaminho, e desenhava a curva das sobrancelhas com um gancho da cabeça untado com fuligem de chaminé.

Comprava em segunda mão, no Templo, incriveis vestimentas; entrajava-se, com convição, de vestidos de arruinados folhos. — Compunha sobre os hombros angulosos um velho chaie de cachemira de Ternaux, esmaltado de numerosos remendos, e finalmente toucava-se com chapéo de velludo, todo cheio de bossas, e triumphalmente coroado de uma pluma deploravel.

Sapatos de couro atados ao peito do pé, de solas grossas constelladas de pregos, e luvas de malha pretas completavam aquella excentrica *toilette*.

A tia de Dinah não sahia sem levar no braço um grande sacco de tapete, cuidadosamente guarnecido de couro nos cantos, afim de lhe eternisar a duração.

Continha invariavelmente este sacco os oculos da honrada pessoa, um romance, um espelhinho e um frasquinho de *anisette*, no qual, por entre os bastidores do theatro, se lhe via dar frequentes beijos.

A senhora Mélanie Perdreau adorava os licôres doces, mas na falta de *anisette*, ou de *cassis*, não fazia cara ao *cognac*, ou ao *rhum*.

No momento em que transpunha a porta do quarto onde Diuah a esperava, animava-lhe o exquisito rosto uma vivissima expressão de contentamento, a qual lhe fazia scintillar os olhinhos pardos sobre a cabelleira loura, e sobre as sobrancelhas negras.

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [...]